

NOVO FOCUS
Marque o seu Test Drive



HERMOTOR

vendedores@hermotor.pt

www.hermotor.pt

Famalicão

Junto ao Mercado Abastecedor. T 252 377 901

Guimarães

Na Rodovia de Covas. T 253 520 522

25
1993-2018

CONSUMO COMBINADO DE 4.8 L/100 KM E EMISSÕES CO2 DE 107 G/KM. Podem variar em função da evolução dos procedimentos de homologação. Os valores de consumo e emissões CO2 medidos em conformidade com o ciclo NEDC (correlacionado de WLTP/ CO2MPAS) e o Regulamento UE 2017/1151, podem variar em função dos procedimentos de homologação.



BIMENSAL | 8 NOVEMBRO 2018 | N.º 615

entremARGENS

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.

TELE 252 872 953

EMAIL: jornalentremargens@gmail.com

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL

DE ENTRE-OS-AVES, CRL

1,00 EURO

J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

PÁGINA 09

Medicina
dentária
para os mais
carençados
é realidade
no CHMA



PÁGINA 08

Nova
rotunda
de Frádegas
já mexe

PÁGINA 15

Desportivo
deixa a
lanterna
vermelha



JOAQUIM FARIA, PRESIDENTE DA
JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

“Desde o primeiro dia
que quero abrir as
portas do infantário”

Presidente de junta de Vila das Aves concede a primeira grande entrevista desde as eleições onde faz o balanço do primeiro ano de mandato fala do processo de adaptação ao cargo e das prioridades do executivo para os próximos tempos.

“Temos feito muita coisa
que pode passar
despercebida. Hoje
ninguém fala da limpeza,
porque está tudo limpo”.

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

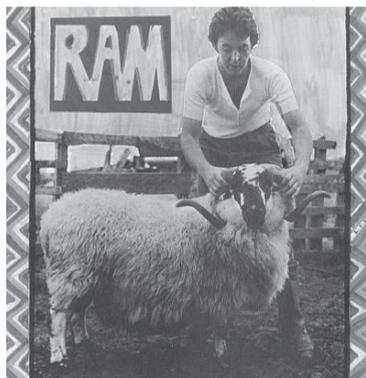
S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas -

“Ram”



Ferida aberta pós-Beatles

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

As recentes aparições de Paul McCartney recordam-nos o título “O Elixir da Eterna Juventude”. Vemos, por exemplo, as suas participações no “Carpool Karaoke” de James Corden ou no “30 Rock Elevators” de Jimmy Fallon e ficamos impressionados com a sua disponibilidade e simpatia. Por isso, não estranhámos o comentário mais votado num dos vídeos do YouTube: “Paul is the coolest person on Earth”. Em 2018 comemorou 76 anos e lançou “Egypt Station”, o seu 18º álbum de estúdio. Esta contagem inclui “Ram”, o primeiro e único creditado com Linda McCartney. Recuamos então a 1971, um ano em que ainda estavam abertas as feridas causadas pelo fim dos The Beatles. O azedume com John Lennon ficou eternizado na letra de “Too Many People”, na qual mostra o seu desagrado com a intervenção social de Yoko e do ex-parceiro. Esta animosidade contrasta com o espírito hippie que o casal McCartney vivia naquela fase. Refu-

giou-se numa quinta escocesa, germinando as composições que seriam gravadas em Nova Iorque. Juntamente com músicos recrutados, a dupla construiu um leque de agradáveis melodias, algumas delas a recordar os melhores momentos de Brian Wilson ou dos próprios Fab Four. Apreciamos intensamente a simplicidade de “Ram On”, as canções fragmentadas que se uniram em “Uncle Albert/Admiral Halsey” ou a energia de “Monkberry Moon Delight”. Ficamos fascinados com a força da voz e sorrimos com algumas palavras. A possibilidade dos versos “Ketchup, Soup and puree, Don’t get left behind” terem um significado mais profundo causam-nos alguma inquietação. A inocência dos textos e sentidos metafóricos são prática comum. O pico das brincadeiras verbais talvez esteja no núcleo de “Smile Away”.

A crítica da época não foi branda, mas décadas depois este disco foi catapultado para um lugar cimeiro da carreira do músico britânico. De seguida formou os Wings, projecto que o iria ocupar até final dos anos 70 e que viria em “Band On The Run” um concorrente de peso ao seu trabalho mais valorizado na fase pós-Beatles.

Em 2012 saíram várias reedições, com destaque para uma caixa com muitos extras. Essa edição de luxo tem um valor de mercado a rondar os 100 euros. |||||

“
A crítica da época não foi branda, mas décadas depois, ‘Ram’ foi catapultado para um lugar cimeiro da carreira do músico britânico.”

SANTO TIRSO | MÚSICA

Suggia Quartet na Biblioteca Municipal

Quarteto de cordas clássico, recentemente formado e composto por destacados músicos do meio musical nacional e internacional, atua no dia 9 de novembro, pelas 21h30, na Biblioteca Municipal de Santo Tirso.

Composto por músicos residentes em Portugal, Alemanha e Reino Unido, o Suggia Quartet é um projeto recente, sediado em Santo Tirso, e dedica o seu nome à memória da lendária violoncelista portuguesa Guilhermina Suggia.

O Suggia Quartet é constituído por Marta Eufrazio (violino), Joana Nunes (viola), David Cruz (violoncelo) e Yuri Zhislin, um dos mais versáteis músicos da sua geração. Natural de Moscovo, reside atualmente em Londres, onde é professor de violino e viola no Royal College of Music.

Com entrada gratuita, o concerto tem início pelas 21h30, e contempla composições como Passacaglia, baseada em temas de G. F. Handel, Serenata OP.10, para trio de cordas, e Quarteto Americano OP. 96. |||||



FAMALICÃO | CINEMA

Lúcia Moniz homenageada na gala do Ymotion

O TRIBUTO À ESTRELA DE “LOVE ACTUALLY” SERÁ UM DOS PONTOS ALTOS DA GALA FINAL DO YMOTION, O FESTIVAL DE CINEMA JOVEM DE FAMALICÃO QUE SE PREPARA PARA CONHECER NO PRÓXIMO SÁBADO OS VENCEDORES DA SUA QUARTA EDIÇÃO.

A noite de encerramento do festival tem lugar marcado no grande auditório da Casa das Artes, a partir das 21h30, com entrada livre sujeita à lotação da sala.

“Pensamos numa atriz internacional do cinema português, que faz também televisão e teatro. A Lúcia Moniz tem um percurso muito bonito no cinema e ficou no imaginário de muita gente, pelo filme ‘Love Actually’, mas também por muitos outros projetos que tem feito”, explica o comissário do festival, o crítico Rui Pedro Têndinha.

Para além da homenagem, a gala final deste sábado ficará também marcada pela revelação dos vencedores da edição deste ano do Ymotion, com especial enfoque no vencedor do Grande Prémio Joaquim de Almeida, atribuído à melhor curta-metragem.

No total, o Festival de Cinema Jovem de Famalicão, organizado pela Câmara Municipal, conta este ano com 51 curtas a concurso - depois de ter recebido mais de uma centena de candidaturas - que vão estar agora sujeitas à avaliação final do júri, composto pelo argumentista Tiago R. Santos, os jornalistas Maria João Rosa e Tiago

Fernando Alves, a atriz Teresa Tavares e o realizador Fernando Vendrell.

Enquanto a gala final do Ymotion não chega, o público vai poder apreciar os trabalhos dos jovens realizadores nacionais, numa mostra que arancou no passado sábado e que decorrerá até quinta-feira, 8 de novembro, na Casa da Juventude de Famalicão, e ao longo da qual decorrerão as votações para uma das sete categorias - “Prémio do Público”.

O Ymotion vai ainda contar com uma mostra sobre “O Novíssimo Cinema Português”, com uma seleção de filmes de Rui Pedro Têndinha. Será nesta sexta-feira, dia 9, a partir das 14h30, no Centro de Estudos Camilianos, em Seide São Miguel, com a exibição dos filmes “Tudo o que imagino” de Leonor Noivo, “Maria do Mar”, de João Rosas, e “Altas Cidades de Ossadas” de João Salaviza.

Ainda sobre o programa do Ymotion, destaque para a antestreia do filme “Imagens Proibidas” de Hugo Costa, com Elmano Sancho, Diana Costa e Rita Redshoes, no sábado, dia 10, pelas 17h00, no Pequeno Auditório da Casa das Artes. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de novembro foi o nosso estimado assinante **João Fernando Andrade Coelho**, residente na travessa da Bela Vista, em Rebordões.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU ALMOÇO NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607



**Se em novembro
ouvires o trovão,
o ano que
vem será bom**



SEXTA, DIA 9

Chuva/aguaceiros. Vento moderado. Max. 16° / min. 8°



SÁBADO, DIA 10

Chuva/aguaceiros. Vento moderado. Máx. 18° / min. 14°



DOMINGO, DIA 11

Chuva/aguaceiros. Vento moderado. Máx. 17° / min. 512°

GUIMARÃES | MÚSICA

Uma maratona de Jazz em Guimarães

A 27ª EDIÇÃO DO GUIMARÃES JAZZ DESEENROLA-SE PELA PRIMEIRA VEZ COM TREZE CONCERTOS EM DEZ DIAS CONSECUTIVOS, NUMA VERDADEIRA VOLTA AO MUNDO A PARTIR DA CIDADE BERÇO ENTRE 8 E 17 DE NOVEMBRO. AZIZA DE DAVE HOLLAND ABRE O FESTIVAL.

A partir de hoje, o Jazz vai espalhar-se pela cidade-berço, quase ininterruptamente. Durante dez dias, sem interregnos, a 27ª edição do Guimarães Jazz traz um menu de artistas muito variado naquela que promete ser uma edição onde o festival procurar uma maior presença da música na cidade, aproximando os músicos das pessoas.

O concerto inaugural decorre, em estreia nacional, na noite de 8 de novembro quando os AZIZA, o mais recente grupo do contrabaixista britânico Dave Holland, subirem ao palco do grande auditório do centro cultural Vila Flôr. No dia seguinte, Marquis Hill traz o seu Modern Flows também pela primeira vez em Portugal, para um concerto que se adivinha musicalmente e tecnicamente sofisticado.

No primeiro sábado de festival há dose dupla de concertos para assistir. Primeiro, às 18h30 o Pablo Held Trio, um dos melhores exemplos da cena jazzística atual da Alemanha, vai apresentar o seu disco mais recente, "Investigations". Ao serão, pelas 21h30, será a vez de um dos espetáculos mais aguardados do cartaz, quando o trompetista Steven Bernstein subir ao palco com a singular cantora de jazz e blues Catherine Russell, acompanhados pela Millennial Territory Orchestra.

O TROMPETISTA STEVEN BERNSTEIN (NA IMAGEM) SOBE AO PALCO COM A SINGULAR CANTORA DE JAZZ E BLUES CATHERINE RUSSELL, ACOMPANHADOS PELA MILLENNIAL TERRITORY ORCHESTRA. O CONCERTO ESTÁ MARCADO PARA AS 21H30 DESTA SÁBADO

Novo duplo concerto no domingo, dia 11 de novembro. Pelas 17h, os holofotes viram-se para a vertente pedagógica com o projeto da Big Band e do Ensemble de Cordas da ESMAE. Desde 2012 que esta parceria mantém a proposta de residência e colaboração entre os alunos e o compositor designado para os dirigir, este ano assumido pelo contrabaixista Matt Ulery. Pelas 21h30, desvenda-se o resultado da residência Guimarães Jazz/Porta-Jazz que volta a propor uma colaboração artística entre músicos, dirigidos por João Grilo, com artistas de outra área criativa, desta vez o videasta Miguel C. Tavares.

A semana está recheada de boas razões para assistir ao melhor Jazz. Na segunda-feira David Helbock presenteia o público com Random/Control em estreia nacional numa viagem pelo cânone do piano-jazz, através de reinterpretações de Duke Ellington, Keith Jarrett ou Carla Bley. Terça-feira é a vez do multipremiado acordeonista João Barradas se apresentar no Guimarães Jazz em quarteto onde se destaca o saxofonista Greg Osby. Já na quarta-feira, a Orquestra de Guimarães volta a apresentar-se em colaboração no festival, desta feita com o quarteto "Cartas Brasileiras" de Léa Freire.

Em estreia absoluta no dia 15 sobe ao palco o projeto UPLIFT, a mais recente formação de um dos músicos mais importantes da cena jazzística nova-iorquina das últimas décadas, o trompetista e compositor Dave Douglas que aqui se faz acompanhar por um extraordinário ensemble de instrumentistas. Na sexta-feira, penúltimo dia do festival, o palco está reservado ao quarteto encabeçado por Avishai Cohen que se estreia em Portugal.

O dia de encerramento do festival é atarefado. Pelas 18h30, o contrabaixista e compositor de Chicago Matt Ulery mostra o seu Delicate Charms em estreia nacional. O último concerto desta edição do Guimarães Jazz pertence, como já é tradição, a uma Big Band, aqui em homenagem ao legado de uma das figuras fundamentais da música do século XX, o contrabaixista e compositor Charles Mingus. Liderada por Sue Mingus, viúva e cúmplice afetiva e artística do homenageado, a The Mingus Big Band é um ensemble constituído por músicos de exceção, sendo considerada um exemplo de vitalidade criativa dentro

Durante dez dias, sem interregnos, a 27ª edição do Guimarães Jazz traz um menu de artistas muito variado à cidade-berço

do universo de projetos dedicados à reinterpretação da obra dos grandes mestres do jazz.

A par dos concertos, o Guimarães Jazz promove as jam sessions, este ano lideradas por Matt Ulery e músicos da cena de Chicago que decorrem no Convívio Associação Cultural de 08 a 10 novembro) e no Café Concerto do CCFV de 15 a 17 novembro. As habituais oficinas de jazz decorrem de 12 a 16 de novembro e têm data limite de inscrição o dia 7 de novembro. Os bilhetes e as assinaturas do festival já estão à venda. Mais informação: www.ccvf.pt |||||



NARCISO & COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt



www.ortoneves.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTREVISTA

JOAQUIM FARIA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

“Desde o primeiro dia que quero abrir as portas do infantário”

PRESIDENTE DE JUNTA DE VILA DAS AVES CONCEDE A PRIMEIRA GRANDE ENTREVISTA DESDE AS ELEIÇÕES ONDE FAZ O BALANÇO DO PRIMEIRO ANO DE MANDATO FALA DO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO AO CARGO E DAS PRIORIDADES DO EXECUTIVO PARA OS PRÓXIMOS TEMPOS.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Depois da euforia da noite de vitória a realidade para Joaquim Faria mudou. Um ano após a sua eleição, o presidente da junta de freguesia de Vila das Aves sabe os nomes das ruas da vila de memória naquele que afirma tem sido um período de adaptação à natureza política do cargo e de planificação daquilo que considera urgente para os próximos anos. As necessidades são muitas, mas não tira os olhos do objetivo principal: reabrir o infantário.

Um ano após a sua eleição, já se adaptou ao seu papel enquanto político? Penso que tenho estado a enraizar-me sobre o que é isto de ser político e responder às ansiedades da população, o que nem sempre é fácil. É claro que no início, como tudo na vida, não aprendemos logo como isto funciona e leva o seu tempo a aprender.

Como é que tem sido esse processo de passagem da vida civil para este

papel de serviço à população?

Toda a minha vida foi dedicada à população, só que agora estou em responsabilidades diferentes. A responsabilidade política de uma junta de freguesia não é a mesma de uma associação ou de um corpo de bombeiros. Todas elas têm as suas características.

Um ano depois, que memórias tem da noite eleitoral?

É uma sensação diferente. Não que não estivéssemos a contar ganhar, mas não contava ganhar tão expressivamente. Penso que fui o único candidato até à data a ganhar em todas as mesas. É um voto de confiança de toda a população que votou em mim e no projeto que lidero.

Essa vitória expressiva deu-lhe mais responsabilidades?

Claro que sim. Ser presidente de junta é uma responsabilidade enorme, ter o resultado que obtive, mais ainda.

Que balanço faz deste primeiro ano?

Eu faço um balanço positivo. Não muito positivo, porque se assim fosse o que queria fazer em quatro anos tinha feito em um. É um processo. Infelizmente, quando ganhamos eleições não nos dão lições sobre como funciona uma junta de freguesia. Para ser bombeiro voluntário tenho seis meses de aprendizagem. Para se ser presidente de junta, basta ganhar eleições e esse processo de aprendizagem faz-se no dia a dia. Por isso é que são quatro anos de mandato e não um.

É preciso definir estratégias. Mais, temos uma equipa nova, que depois de um interregno de 16 anos, vem

com ideias novas. Foi preciso negociar com a câmara municipal de Santo Tirso aquilo que realmente era importante para nós, que certamente não era o mesmo do executivo anterior e partir daí definir estratégias para levar a bom porto as nossas ideias.

Como é que encontrou a junta de freguesia quando tomou posse?

A maior surpresa que tive foi chegar aqui no dia 20 e apenas ter verbas disponíveis para a conta corrente da junta de freguesia. O anterior executivo tentou gastar cem mil euros de 25 anos do protocolo da Quinta dos Pinheiros em duas semanas, com duas ruas e uma carrinha. Isso para mim foi a pior coisa que podia ter sido feita.

Hoje, temos o problema da rua da Bela Vista, porque temos uma rua com dois passeios e paralelo mas isso não é suficiente, porque quando quero fazer algo bem feito, faço um projeto com saneamento, águas pluviais, todas as infraestruturas básicas para que mais tarde não seja preciso voltar a abrir a rua. São opções de quem cá estava que eu espero daqui a quatro anos não deixar para quem vier a seguir.

No caso da carrinha, o seu programa eleitoral também incluía a aquisição de uma carrinha de nove lugares.

A nossa ideia não era comprar uma carrinha, era sim tentar perceber o que é realmente importante para a junta de freguesia na gestão dos dinheiros públicos. Agora, a carrinha está ao serviço da população, redigimos umas normas para a cedência da carrinha porque não se justificava ter uma carrinha para fazer só treze quilómetros por dia.

No dia em que tomou posse, o que quis fazer logo de imediato?

Abriu o infantário. Queremos voltar a ter o infantário a funcionar, só que temos as burocracias e todas essas questões com que vamos esbarrando e que à medida que o tempo vai passando, vou aprendendo a navegar. Eu podia simplesmente chegar ali e abrir o AIVA, só que temos a Segurança Social que é exigente. Quebrou-se um processo de muitos anos, foi cortado o cordão umbilical e agora temos que criar tudo de novo.

Para mim é bocado estranho que a junta de freguesia andou a bater às portas de várias instituições quando eu, enquanto presidente da associação de Ringe, dei uma solução viável que não foi aceite. E o mais caricato no meio disto, quando foi tudo a leilão, a leiloeira foi à Associação

de Ringe para vender o material todo por cinco mil euros.

Quer dizer, na altura, conseguiu-se pagar 75 mil euros pelo Amieiro Galego e a junta de freguesia não tinha cinco mil euros para o material? Agora temos um problema grave, porque para além da burocracia na segurança social ainda temos que equipar aquele espaço que por si não vai custar os tais cinco mil euros.

O infantário foi a sua grande bandeira de campanha eleitoral, sabemos que têm existido reuniões com a segurança social, em que ponto está esse processo?

O processo está bem encaminhado. O que está pendente é que temos que arranjar uma IPSS para facilitar o processo. Dentro de semanas vamos fazer um concurso para particulares e IPSS da Vila das Aves e arredores para tentar reabrir o mais rapidamente possível.

Para além de ser presidente de junta, continua a ter a sua vida profissional como bombeiro e mantém a posição na associação de Ringe. Como é que tem feito o equilíbrio dessas várias facetas?

Sou um homem de várias facetas, mas sou uma pessoa organizada. Em Ringe, neste momento, tenho uma equipa a trabalhar e já poucas vezes lá vou, porque aquilo trabalha autonomamente. Não precisa de mim. Quanto aos bombeiros, estou em Riba de Ave há quatro anos, com esta facilidade de estar lá e estar cá. Consigo estar em Vila das Aves e Riba de Ave sem problemas e raramente falho uma representação. Quando temos gosto por aquilo que faz temos tempo para tudo. É só preciso saber priorizar.

Uma questão que tem surgido nos últimos tempos é a Universidade Sénior. A junta decidiu aumentar a taxa de frequência o que tem causado algumas críticas. Quais são as razões para esse aumento?

Relativamente à Universidade Sénior é muito simples. É preciso quantificar quanto é que se gasta na universidade sénior: temos um edifício que foi destinado à universidade e que foi gasta lá uma verba avultada, é preciso saber que as atividades custam dinheiro. Não queremos ficar ricos com a universidade sénior. Queremos é que as pessoas paguem uma taxa, não que cubra na totalidade, mas grande parte dos custos. Pretendo fazer uma gestão transparente. Foi-nos pedido contas pelos frequentadores da universidade sénior e nós

JOAQUIM FARIA: “INFELIZMENTE, QUANDO GANHAMOS ELEIÇÕES NÃO NOS DÃO LIÇÕES SOBRE COMO FUNCIONA UMA JUNTA DE FREGUESIA. PARA SER BOMBEIRO VOLUNTÁRIO TENHO SEIS MESES DE APRENDIZAGEM. PARA SE SER PRESIDENTE DE JUNTA, BASTA GANHAR ELEIÇÕES E ESSE PROCESSO DE APRENDIZAGEM FAZ-SE NO DIA A DIA”.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

Até à data o protocolo refere que o uso da escola de Cense é exclusivo da Universidade Sénior, mas estamos a renegociar o acordo para que ele inclua outras atividades locais”.

abertamente mostramos e infelizmente a universidade sénior não funciona só por si. Os professores são voluntários, mas é preciso uma pessoa para coordenar a quem é preciso pagar um salário. Tudo custa dinheiro.

A Universidade Sénior pertence a uma organização, a “Rutis”, que gere as universidades seniores do país e sabemos os valores que são praticados. A mensalidade média é de 25 euros por utente. Nós optámos por 15 euros. O que não quer dizer que daqui a uns anos, possamos baixar esse valor, tudo depende do número de utentes. Com os atuais números, este é o valor que consideramos razoável.

Não está em causa terminar com a Universidade Sénior, portanto.

Nunca estive em causa, porque a universidade é uma mais-valia. O executivo anterior investiu mais de 20 mil euros na requalificação da escola de Cense para lá instalar a universidade. Uma escola requalificada, e muito bem, pela junta. Existe um protocolo com a câmara para a utilização daquele espaço onde queremos salvaguardar os interesses da junta, utilizando-o quer para a Universidade Sénior como com outras atividades. Até à data o protocolo refere que o uso da escola de Cense é exclusivo da Universidade Sénior, mas estamos a renegociar o acordo para que ele inclua outras atividades locais.

Durante a campanha dizia que o clima contencioso entre a junta e a câmara municipal não era benéfico, sendo preciso adotar outra postura. Tem conseguido fazer isso?

Temos que saber ser reivindicativos, mas há várias maneiras de o ser. O que tenho a dizer digo no momento, seja ao presidente da câmara, seja a quem for. Precisa é de ser no local e na altura certa. Houve uma rotura entre quem estava cá e a câmara de Santo Tirso. Nós tivemos que começar tudo de novo. Estivemos a definir intervenções prioritárias em ruas e passeios com o município e a minha primeira preocupação foi a rua Dr. Mário Figueiredo e rua do Longal até à escola do Bom Nome. As pessoas vão dizer que existem outros problemas e claro que existem, mas é preciso priorizar.

Tem tido recetividade nas questões que considera prioritárias?

Sim, praticamente todas elas. A câmara municipal não tem o intuito de dizer que não às juntas de freguesia. Quando diz que não é porque não pode. Já conseguimos aumentar o nú-

mero de ecopontos e contentores verdes, vai ser alterada a postura de trânsito em alguns locais. Obviamente que as pessoas em geral não gostam nada disto, querem é obras. Mas há tanta coisa que é feita a nível social, quase invisível, e que as pessoas não sabem.

As pessoas querem obras que a seu tempo chegarão. Temos feito muita coisa que pode passar despercebida. Hoje ninguém fala da limpeza, porque está tudo limpo. Demorou quase um ano a alinhar agulhas, mas neste momento temos a freguesia limpa a nível de ruas. Sinto-me orgulhoso com isso.

A estação de comboios está sob gestão da câmara desde janeiro que há poucas semanas anunciou a passagem da polícia municipal para a estação de Santo Tirso. Já há solução encontrada para o espaço?

Neste momento, é a junta que abre e fecha a estação diariamente. Ainda não está definido o que será feito com a estação. O que me foi dito é que no âmbito do projeto do parque do Verdeal a estação será um edifício de suporte para o parque. Nesta primeira fase, enquanto o projeto está a ser elaborado, a câmara pretende que a estação esteja aberta para que as pessoas possam usar a casa de banho.

Precisamente em relação ao Parque do Verdeal, o projeto está em estudo, quando é que podemos esperar o resultado final?

O parque do Verdeal está a crescer para incluir também São Tomé de Negrelos e o projeto está a ser trabalhado para incluir certas normas e entrar em concurso. A estação fará parte desse projeto do parque. As coisas estão a andar e penso que o projeto será divulgado brevemente. A partir daí cabe-nos avaliar se vai ou não ao encontro das nossas ambições.

Qual é a situação do Amieiro Galego?

Neste momento a ideia do executivo da junta é arranjar um arquiteto e fazer um projeto concreto para o Amieiro Galego. É imprescindível que comecemos a definir o futuro. Neste momento temos um problema gravíssimo com o sistema de rega e ninguém sabe muito bem como aquilo funciona porque não há projeto de nada. Queremos fazer uma planificação e um projeto do que queremos para o Amieiro Galego, para que consigamos ter um parque digno desse nome.

Isso pode passar por aproveitar as águas termais do local?

Do conhecimento que tenho, vai mui-



ta gente ao Amieiro Galego buscar água e tomar banho na água sulfurosa. O projeto pode passar por aí, mas ainda não temos nada decidido. Se daqui a uns tempos tivermos o Verdeal, vamos ter de enquadrar o Amieiro Galego nessa realidade e diferenciá-lo. Temos que nos antecipar para que no futuro tenhamos dois parques na vila e sejam ambos usufruídos pela população.

Em assembleia de freguesia disse que ia colocar o advogado que tratou do protocolo da quinta dos pinheiros a inquirir sobre o processo. Em que ponto isso está?

Já foi pedido pelo advogado e pela junta de freguesia uma reunião com a SAD do Clube Desportivo das Aves e estamos a aguardar essa reunião com o novo administrador da SAD e o novo diretor geral. Sei que a SAD teve que fazer alterações ao projeto, mas penso que é do interesse de toda a gente que aquilo avance e finalize.

Depois deste primeiro ano de adap-

tação como afirmou, quais são as prioridades mais próximas?

Ir ao encontro das necessidades e melhorar a vida das pessoas. O que está identificado é muito simples: requalificar passeios a começar por aqueles que realmente estão mais degradados, no quarteirão das Fontainhas. São estes que necessitam de uma intervenção de fundo. Que será feita por fases, porque é um muito valor elevado.

Em relação a ruas, concretamente a rua 4 de abril de 1955?

Existe vontade do executivo em dar outra vida quer ao parque de estacionamento como à rua 4 de abril. Não quer dizer que consigamos, mas existe essa vontade.

E relativamente à segunda fase da rua Silva Araújo?

Foi falada, mas não está nada programada. Aquela rua não é das piores e temos outras que podiam ser beneficiadas. O dinheiro tem que ser investido onde realmente faz falta. É preciso priorizar porque temos ruas em estados complicados, como a rua Nossa Senhora da Conceição, a 4 de abril 1955 e a D. Afonso Henriques. Eu tenho tudo planeado e do que está aqui não vai fugir nada.

Para terminar, o Governo aprovou a lei para integração dos precários, como é que junta tem feito esse processo?

Em pouco tempo conseguimos arrumar uma série de assuntos pendentes há muitos anos, nomeadamente os precários. Quando entramos só tínhamos dois funcionários no quadro, todos os outros estavam em situação de precariedade. Uma das nossas preocupações foi integrar todas as pessoas no quadro e neste momento podemos dizer que num ano integramos todos os oito funcionários no quadro e ficámos com dez trabalhadores. IIII

“

O anterior executivo tentou gastar cem mil euros de 25 anos do protocolo da Quinta dos Pinheiros em duas semanas, com duas ruas e uma carrinha. Isso para mim foi a pior coisa que podia ter sido feita”.

As pessoas querem obras que a seu tempo chegarão. Temos feito muita coisa que pode passar despercebida.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Podemos ter aqui o nosso Brasil?



Rui Miguel Baptista

No passado dia 28 de Outubro o Brasil escolheu o seu Presidente da Republica, e sem grande surpresa ganhou o candidato que apregoava políticas racistas, fascistas e de cariz mais ditatorial.

O leitor irá perguntar, o que teremos nós a ver com isso? Que importa este assunto para um jornal local. Eu respondo: muito mais que aquilo que possamos imaginar.

A maioria das pessoas que lerem esta crónica nasceram e viveram em ditadura, sabem o que é não termos liberdade de expressão, não poderemos votar, nem todos termos acesso à educação, saúde, etc. Mas o que a maioria das pessoas não se lembra é o que originou essas ditaduras durante o séc. XX em Portugal e na Europa, é aqui que entra a importância destes fenómenos, que aconteceram agora no Brasil e anteriormente nos EUA, em Itália ou na Hungria.

Já todos percebemos porque os brasileiros quiseram eleger um "pseudo ditador" como Presidente em alternativa a um candidato aparentemente mais moderado. Estão cansados da corrupção, da mentira política, dos interesses partidários e de terem sempre os mesmos agarrados, que nem lapas, ao poder para fazerem negócios particulares. Por tudo isto votaram num candidato mais radical e perigo-

so, porque acham que só assim se limpa o cancro da corrupção. Esta é a dura realidade, preferem um ditador do que continuar a pagar a corrupção.

Em Portugal o nosso Presidente Marcelo já veio dizer que não há movimentos populistas nem radicais e que esse perigo não corremos. Contudo o que o Presidente não vê, ou não quer ver, é que estes movimentos ganham força porque se baseiam no descrédito dos políticos e no cansaço das pessoas em relação a toda a promiscuidade entre políticos e negócios.

Ora o que Portugal tem tido nos últimos tempos é matéria de sobra para eleger um Bolsonaro. Desde os incêndios, passando pelo roubo das armas de Tancos, ex Primeiro-ministro acusado de roubar 20 Milhões de Euros, bancos falidos e o Governo a injectar milhares de milhões de Euros todos os anos na banca e os serviços públicos a parar por falta de financiamento. Esta é a receita explosiva para os radicais aparecerem. Por muito menos a I Republica caiu e instalou-se o Estado Novo.

E o que fazem os políticos? Como em Portugal somos todos mansos refugiam-se no politicamente correcto, isto é, não se fala de casos de justiça, porque estão nos tribunais e como demoram décadas a serem julgados caiem no esquecimento.

Volto á questão inicial, isto é tema para uma crónica num jornal local? É mais que tema, é importante que todos reflitamos nisto: o leitor já fez as constas aos Impostos que paga todos os anos? Desde o IMI da casa ao IRS do salario ou da reforma, desde o IVA nas suas compras ao imposto da gasolina que mete no car-

ro. É muito dinheiro que pagamos e, diariamente vemos corrupção na televisão como um cancro, mas um cancro cheio de metástases que está espalhado pelo país todo.

É mais que certo que todos os arguidos são inocentes até o tribunal os declarar culpados, não podemos julgar ninguém só porque está a ser investigado. Mas podemos nos questionar as relações sobre as empresas e os políticos. Sobretudo nos ajustes directos, onde até 150 mil euros estão isentos de concurso público e vemos sucessivamente uma Câmara ou o Estado com ajustes directos à mesma empresa. O caso mais recente foram os milhões de euros que o Turismo do Norte adjudicou a duas empresas e, uma delas alegadamente detida pela esposa do nosso presidente de Câmara Dr. Joaquim Couto. Devemos aguardar pela justiça, mas mediante as notícias, não podemos ignorar os factos que o Ministério Publico apresentou e, sendo verdade, é paradigmáticos da teia de influências que o poder político usa para beneficiar empresas privadas com dinheiros públicos. Mas como digo teremos de aguardar que os tribunais façam o seu papel. Uma coisa é certa, já diziam os Romanos: "À mulher de César não basta ser séria, também é preciso parecer".

Desta forma, se não queremos "ter aqui um Brasil" é importante, que todos sejamos mais diligentes e exigentes com as acções dos que gerem o que é de nós todos. Não nos devemos indignar e manifestar só pelas 35 horas ou por salários melhores, devemos lutar pela seriedade. Depois virá tudo o resto. ||||| *Texto escrito de acordo com a antiga ortografia*

O valor em questionar



Tiago Grosso

Vivemos a nossa rotina diária segundo um conjunto de parâmetros que definem como nos devemos comportar. Embora possamos argumentar sobre o quão latos esses parâmetros são e como vão desde aquilo que é normal uma pessoa vestir-se à forma como falamos uns com os outros, a verdade é que eles são extremamente apertados e nem sempre particularmente úteis.

Quando se questiona alguma coisa do mundo à nossa volta, uma de três coisas pode acontecer: Um, perdemos o foco por acharmos ser uma questão sem interesse; dois, obrigamo-nos a perder o foco porque encontramos uma possível ou parcial resposta que aparentemente rompe com várias fundações sobre as quais construímos a nossa identidade; três, seguimos caminho por essa estrada de descoberta e chegamos a uma claridade relaxante.

Questionar sobre o porquê de termos de seguir certas regras sociais é um exercício excelente para perceber o quanto de nós foi moldado por aquilo que nos disseram ser correto. Mesmo as normas que consideramos ser as mais fundamentais, como as regras de expressão do amor e do afeto, são fortemente relacionadas com os costumes sociais da nossa cultura. Como tal,

quando nos questionamos sobre a origem e razão de tais diretrizes, entramos frequentemente em contração com os alicerces da nossa forma de ser.

O verdadeiro valor de questionar vem da busca pela claridade da mente e pela paz de alma. Os parâmetros que deixamos que delimitem os nossos comportamentos não servem para conter toda a diversidade de agir do Homem, mas é comum constringirmos a nossa personalidade para que caiba nesse espaço apertado, pois sair fora das linhas é nada mais, nada menos, do que transformarmo-nos numa abominação.

Acontece que quem vive constringido, não está a agarrar todo o seu potencial de felicidade. Devemos sempre questionar o o mais básico porquê das nossas acções para que possamos trazer ao de cima a nossa personalidade em pleno. Quem não questiona as teias que nos prendem a princípios e tradições ultrapassados, não consegue exprimir-se na sua totalidade e uma alma que não consegue cantar com a sua própria voz, é mais silenciosa do que uma alma muda. ||||

“**Questionar sobre o porquê de termos de seguir certas regras sociais é um exercício para perceber o quanto de nós foi moldado por aquilo que nos disseram ser correto”.**

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 615 - 8 NOVEMBRO 2018

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 3.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30 ,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2- VILA DAS AVES. NIF: 501 849 955

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA SILVA E JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS).

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2-VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONES: 252 872 953 / 937910457

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.

REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.

O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:

HTTP://JORNALENTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, ELSA CARVALHO, LUÍS AMÉRICO FERNANDES.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.

DISTRIBUIÇÃO: NARCISO GONÇALVES.

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

“

Aplaudo o que foi feito nestes últimos 5 anos, em que se resgatou uma cidade triste, melancólica, esquecida e isolada, para a tornar numa cidade competitiva, atraente, chamativa.

PEDRO FONSECA

Garcilaso de La Vega, O Inca (1539-1616)



Luís Américo Fernandes

Uma das recordações mais estimáveis que guardo de recente viagem ao Peru é a passagem por Cusco, cidade que os Incas fundaram e consideraram o “Umbigo do Mundo” e que os Espanhóis conquistaram e praticamente destruíram para construir uma cidade mais semelhante ao seu próprio umbigo, uma cidade colonial que ficou sendo mestiça, hoje Património Cultural da Humanidade, porque capital do Barroco Andino e do Crioulo Ibérico de que o seu paladino e maior representante é o escritor Garcilaso de La Vega, o Inca. Este descendente de conquistadores incas, veio para Espanha com 21 anos e encontrou na Corte de Filipe II de Espanha favores e proteção ao ponto de vir a lutar como ‘pseudo-mouro’ (pois assim eram considerados quantos eram crioulos e nativos do Novo Mundo) contra mouros e infiéis em Itália e em Alpujarras, acabando por viver os seus últimos anos em Sevilha e Córdoba onde veio a escrever, primeiro a ‘Florida del Inca’ e, depois, os “Comentarios Reales de los Incas”, ambos editados em Lisboa e, este último dedicado à “Sereníssima Princesa Doña Catalina

de Portugal, Duquesa de Braganza”.

Antes desta viagem recordo o nome de um poeta espanhol com o mesmo nome e sensivelmente da mesma época mas, o Inca, apesar de enterado numa capela de Córdoba com uma inscrição tumular a ele alusiva muito edificante, era-me desconhecido. Durante a viagem as alusões à sua pessoa e obra foram frequentes e até numa das ruas mais incompletas de uma pequena cidade do Vale de Colca, Chivay, que nos foi dado palmilhar a horas tardias, lá me ficou na retina a placa da rua “Garcilaso de La Vega”. Claro que não saí de Cusco sem adquirir este grosso volume da Edição Completa e Ilustrada de “Comentarios Reales de los Incas” do seu escritor mais representativo, um tomo de setecentas páginas que espero ter a paciência de ir lendo, passinho a passinho, como quem anda e ciranda por altitudes andinas.

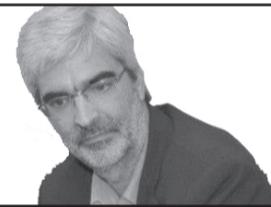
Faço-me eco do autor no seu “Proémio ao Leitor”, ou prefácio, quando diz: “*Embora tenha havido espanhóis curiosos que escreveram sobre as repúblicas do novo mundo, como a do México e a do Peru, e dos demais reinos daquela gentildade, não o fizeram com inteira relação que sobre elas foi possível transmitir. Dei-me conta sobretudo no que toca às coisas que vi escritas sobre o Peru como natural da cidade de Cusco (que foi outra Roma naquele império) de que possuo mais alargada e clara notícia do que a que até agora os escritores nos transmitiram. // Verdade é que se referem a muitas coisas das*

muitas que aquela república teve. Mas descrevem-nas tão curtamente que, mesmo as mais notórias, da forma como as descrevem, as compreendo muito mal. // Assim sendo, forçado pelo amor natural da pátria, dei-me ao trabalho de escrever estes Comentarios onde clara e distintamente se verão as coisas que naquela república havia antes dos espanhóis, quer nos ritos da sua vã religião como no seu governo que em paz e na guerra seus reis tiveram. E tudo o mais que daqueles índios se pode dizer desde o mais ínfimo do exercício dos vassallos até ao mais alto da coroa real. // Escrevemos apenas acerca do império dos Incas sem entrar em outras monarquias, porque não possuo notícia delas como desta. //”

Alegando ainda que não era sua intenção contradizer muito do que outros escritores espanhóis testemunharam sobre o que no novo mundo ocorreu e afirmando que dois outros livros sobre os ‘sucessos’ que “naquela sua terra ocorreram até ao ano 1560 em que saiu dela” aguardam ainda publicação, Garcilaso faz valer o seu domínio do idioma nativo para a melhor compreensão dos índios e da sua cultura e, com toda a generosidade, deixa bem claro o seu alto propósito: “*servir a república cristã, para que sejam dadas graças a nosso Senhor Jesus Cristo e à Virgem Maria sua mãe por cujos méritos e intercessão se dignou a Eterna Majestade sacar do abismo da idolatria tantas e tão grandes nações e reduzi-las ao grémio da Igreja Católica, Romana, mãe e senhora nossa. . .*” IIIII



Cidade do futuro



Pedro Fonseca

Abrem novos restaurantes e novas lojas comerciais.

Cadeias de restauração multinacionais instalam-se no território.

Novos espaços pedonais e zonas verdes são inaugurados.

Requalificam-se praças e reabilita-se a rede viária.

Edifícios simbólicos e icónicos começam a dar um sinal da sua graça, depois de décadas mergulhados em andaimes de faz de conta.

A noite tem vida, os bares estão cheios, os restaurantes são bem frequentados.

A construção de qualidade aparece, pela primeira vez desde que me lembro, em força.

A cidade, que sempre foi bela mas melancólica, agora é bela, vibrante, encantadora.

Rasgam-se novas vias com estratégia e planeamento.

O tom de equilíbrio entre o lazer, a movida, o comércio, a atividade física e o normal quotidiano diário, sente-se, vive-se e respira-se.

Está tudo feito? Não.

Está tudo bem? Não.

Está tudo bem melhor do que há 5, 10 anos? Está.

Há motivos para acreditar que ainda vai melhorar? Há.

Há motivos para ter orgulho na cidade que vemos, sentimos e vivemos? Há.

Uma imensa maioria reconhece-se, estou certo, nestas minhas palavras.

Um pequena minoria dedica-se a obstruir, boicotar e sabotar.

Como tirsense tenho orgulho na minha cidade.

Aplaudo o que foi feito nestes últimos 5 anos, em que se resgatou uma cidade triste, melancólica, esquecida e isolada, para a tornar numa cidade competitiva, atraente, chamativa.

Mas quero mais. Quero mais reabilitação urbana, mais zonas verdes, mais eventos que atraiam turistas e visitantes, mais novos espaços comerciais e de restauração, mais ciclovias, mais habitação de qualidade, mais zonas de estacionamento, mais captação de investimento estrangeiro, mais...

Tenho a certeza de que não é mais possível regressar a um passado que nos colocou em plano secundário entre as cidades vizinhas.

Enterramos o passado e apostamos no futuro.

Hoje não tememos a comparação com outras cidades próximas e ganhamos na ambição.

Afinal de contas, a nossa cidade chama-se Santo Tirso. IIIII

CARTOON // VAMOS A VER...



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



SANTO TIRSO | MOBILIDADE

Nova rotunda de Frádegas já mexe

REQUALIFICAÇÃO DO NÓ DA ENTRADA NASCENTE DA CIDADE DE SANTO TIRSO AVALIADO EM 1,7 MILHÕES DE EUROS VAI CRIAR UMA NOVA ROTUNDA QUE SE PRETENDE VÁ MELHORAR O TRÁFEGO NAQUELA ZONA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

“Será uma das grandes obras deste mandato, dando seguimento a uma reavaliação antiga da população”, referiu Joaquim Couto, presidente da câmara municipal de Santo Tirso, em visita que marcou o início das obras daquela que será a futura rotunda de Frádegas. As máquinas e os trabalhos de terraplanagem já arrancaram para dar corpo a uma verdadeira revolução naquela que é uma das principais entradas na cidade de Santo Tirso.

Segundo o autarca, esta “trata-se de

uma obra muito importante para o Município e que esteve bloqueada durante vários anos. Foi necessário um processo negocial muito forte entre a câmara e a Infraestruturas de Portugal (IP) para conseguirmos desbloquear processos e chegar a um entendimento.”

Investimento de 1,7 milhões de euros, dos quais 600 mil euros são comparticipados pela IP, a reformulação do nó de Frádegas vai contemplar a implantação de uma rotunda de nível com duas vias de entrada e saída de Santo Tirso. Além disso, o projeto prevê, ainda, a reformulação total do troço

de via até ao entroncamento com a EN 319, incluindo a substituição da atual ponte de Frádegas. De forma a melhorar a capacidade de interseção, vai ser impedida a viragem à esquerda, para a cidade de Santo Tirso.

“A obra vai permitir reformular a entrada em Santo Tirso, melhorando a acessibilidade e requalificando as ligações à cidade, em particular ao Mosteiro de São Bento e ao Museu Internacional de Escultura Contemporânea”, explicou, no local, Joaquim Couto. Na ocasião, o autarca deu ainda conta de que tudo está feito de forma “articulada com o desenvolvimento do projeto de ampliação do Parque do Ribeiro do Matadouro, permitindo compatibilizar a circulação pedonal e rodoviária em condições de segurança”.

Segundo os estudos de tráfego realizados pela Infraestruturas de Portugal, há cerca de 22 mil viaturas, entre veículos pesados e ligeiros, que atravessam o nó de Frádegas diariamente.

A conclusão desta obra está prevista para o segundo semestre do próximo ano. Os constrangimentos ao trânsito serão inevitáveis, mas não está previsto nenhum corte total do tráfego na EN 105, fazendo-se a circulação de forma condicionada, ao longo do período das obras. |||||

SANTO TIRSO | MOBILIDADE

Piso da feira é prioridade do PCP

CONCELHIA COMUNISTA APRESENTOU AO PRESIDENTE DA CÂMARA AS PRIORIDADES PARA O ORÇAMENTO DE 2019 ÁGUA, SANEAMENTO E REDE VIÁRIA SÃO PREOCUPAÇÕES.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Em reunião com o presidente da câmara de Santo Tirso antes da apresentação do orçamento municipal para 2019, o PCP-Santo Tirso apresentou junto do executivo as suas prioridades para o documento.

Em comunicado, os deputados da assembleia municipal José Alberto Ribeiro, Maria Augusta Carvalho e Rodrigo Azevedo consideram “de urgentíssima prioridade uma intervenção no largo da feira, cujo piso, de tal forma degradado, tem com frequência provocado diversos acidentes com quedas”, bem como a manutenção dos passeios pedonais em estado de degradação.

Aliás, as grandes preocupações comunistas encontram-se no âmbito dos transportes e acessibilidades. “O PCP considera necessárias pequenas intervenções em estradas e caminhos no concelho” dando como exemplo o buraco na rua da Ribeira em Roriz e uma intervenção nas “estradas que ligam S. Mamede a S. Salvador e Santo Tirso a Sequeirô”, sem esquecer “a ligação de S. Mamede e S. Salvador à sede do concelho continua por resolver.”

No âmbito das infraestruturas o PCP considera “necessária a construção de uma passagem desnivelada na ponte de Frádegas”, obra que, justificam, ser “consideramos essencial não só pelas vantagens que traria na fluidez do trânsito, mas também como inibidora de acidentes que com frequência na zona referida ocorrem.” O projeto cujas obras já se encontram no terreno não contempla essa passagem desnivelada, mas sim a construção de uma rotunda.

Um dos slogans de campanha do PCP e que continua atual é a questão do abastecimento de água da rede pública ao domicílio e a rede de saneamento básico no concelho que os representantes do partido classificam como insuficiente, apesar dos avanços que se têm verificado.

Por último, os representantes do PCP entenderam ser “necessário continuar a pugnar para que o passe intermodal seja extensivo à população do concelho de Santo Tirso que tem muito da sua vida ligada ao Porto”, podia ler-se no comunicado da concelha.

O orçamento municipal para 2019 será votado na próxima assembleia municipal. |||||

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

CONCERTO COMEMORATIVO DO FIM DA GUERRA

No próximo dia 10 de novembro, pelas 18h30, o átrio da câmara municipal de Santo Tirso recebe o concerto comemorativo do Fim da Guerra com a Banda do Exército do Porto. Este concerto insere-se no âmbito da exposição “Portugal e a Grande Guerra”. A entrada é livre.

SANTO TIRSO | SAÚDE

Medicina dentária para os mais carenciados é realidade no CHMA

ACORDO ENTRE AS CÂMARAS DE SANTO TIRSO, TROFA E FAMILICÃO, CESPU E CENTRO HOSPITALAR DO MÉDIO AVE (CHMA) VAI DISPONIBILIZAR CONSULTAS DE SAÚDE ORAL PARA OS MAIS DESFAVORECIDOS JÁ EM MEADOS DO MÊS DE NOVEMBRO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Já a partir do próximo dia 15 de novembro, os utentes servidos pela unidade hospitalar de Santo Tirso vão ter o serviço de saúde oral disponível. O protocolo assinado e agora colocado em prática entre as câmaras de Santo Tirso, Trofa e Famalicão, o Centro Hospitalar do Médio Ave e o CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário vai proporcionar o acesso à medicina dentária a camadas da população mais carenciadas, nu-

ma área onde o Serviço Nacional de Saúde ainda apresenta muitas falhas.

De visita ao novo espaço, Joaquim Couto, presidente da câmara municipal de Santo Tirso, assinalou que “este era um momento muito importante” porque este é um “modo expedito e simples de resolver um problema” que sucessivos governos têm tentado resolver sem sucesso. Segundo o presidente, apesar da existência de uma cadeira dentista no centro de saúde em São Martinho do Campo, a autarquia sentiu “a necessidade de

COM O ORÇAMENTO DE ESTADO EM DISCUSSÃO, JOAQUIM COUTO NÃO TEM NOVIDADES RELATIVAMENTE AO DESCONGELAMENTO DA VERBA PARA A REQUALIFICAÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR DE SANTO TIRSO. “ESTÁ NA ALTURA DE VOLTAR A INSISTIR”, AFIRMOU O PRESIDENTE DA CÂMARA

ter mais serviços” daí ter negociado este protocolo que prevê que o hospital ceda as instalações, a CESPU fique responsável pela vertente clínica e do equipamento especializado e as câmaras paguem as consultas.

De acordo com os números divulgados por Joaquim Couto, este serviço “tem horizonte de sensivelmente 25 mil utentes” que, de acordo com as suas características socioeconómicas, podem ter acesso a este serviço, sendo que “cerca de 12 mil estão servidas em São Martinho do Campo” o que se traduz num número a rondar os 12 e os 15 mil utentes desta parte do concelho.

António Barbosa, presidente do conselho de administração do CHMA, diz que se conseguiram “conjugam os interesses em benefício da população”, elogiando a natureza social do projeto à qual o centro hospitalar se associa facilitando “a organização e o alojamento físico das consultas.”

Para além de equipar as cadeiras de medicina dentária, o CESPU garante a parte clínica do protocolo através de médicos especializados e experientes. Segundo, António Almeida Dias, presidente do grupo CESPU, “este serviço vai funcionar com profissionais docentes acompanhados por pessoas a realizar ensino pós-graduado”, ou seja, “gente já com experiência e isso faz que haja uma segurança grande oferecida à população.”

Localizado na ala das consultas externas do Hospital de Santo Tirso, o serviço de medicina dentária tem duas cadeiras disponíveis. O acordo

de cooperação prevê que o Município possa realizar até 1500 consultas durante um ano.

As consultas iniciam-se dia 15 de novembro. Para aceder a estas consultas, os utentes com isenção por insuficiência económica inscritos nos Agrupamentos de Centros de Saúde de Santo Tirso/Trofa devem dirigir-se à Divisão da Ação Social da Câmara Municipal, para proceder ao pedido de marcação de consulta, sendo depois reencaminhados para o Hospital. |||||

“NÃO VAMOS LARGAR AS PERNAS DO GOVERNO”

Com o Orçamento de Estado em discussão no parlamento, Joaquim Couto não tem novidades relativamente ao descongelamento da verba para a requalificação da unidade hospitalar de Santo Tirso.

“Está na altura de voltar a insistir”, asseverou o presidente da câmara, poucas semanas depois de uma conferência de imprensa onde reivindicou dos 4,5 milhões de euros para a empreitada prometidos pelo Governo.

“Posso desde já dizer que nós não vamos largar a perna do governo e da nova ministra da saúde relativamente ao hospital pois consideramos ser de uma injustiça flagrante ainda não termos uma resposta positiva e definitiva relativamente ao investimento que está preso na secretaria de estado do tesouro há quase um ano”, frisou Joaquim Couto.

António Barbosa mostrou-se ligeiramente mais otimista, referindo que tem “recebido sinais positivos”, encontrando-se “à espera de uma dotação orçamental que proporcione o início das obras que programamos para cerca de três anos que esperamos poder começar no próximo ano.” |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



VILA NOVA DO CAMPO

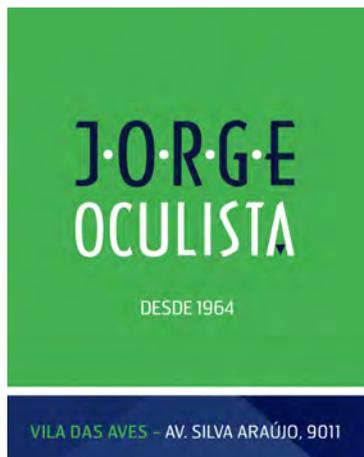
Caminhada Solidária rende seis mil euros

No dia 5 de outubro realizou-se a 7ª Caminhada da Liga Portuguesa Contra o Cancro organizada mais uma vez pela Sra. Glória Pimenta com a colaboração da Junta de Freguesia de Vila Nova do Campo.

Com uma participação mais uma vez massiva da população, tendo participado na caminhada cerca de 1000 pessoas, a organização, através da venda de vários artigos conseguiu angariar um total de 6000.21 euros, valor esse que já foi entregue à Liga Portuguesa contra o Cancro – Núcleo Norte.

Como diz o slogan da Liga, “Contra o Cancro Todos Contam” e de facto, mesmo com a ajuda de todos não foi suficiente para chegar à meta pretendida inicialmente dos 50 mil euros no somatório das 7 caminhadas já organizadas, ficando a cerca de 390 euros desse objetivo.

A organização agradece a todos os que contribuíram para o sucesso desta iniciativa e está já a preparar a do próximo ano. ■■■■



SANTO TIRSO | DISTINÇÃO

Santo Tirso na rede de municípios saudáveis

A CANDIDATURA, APRESENTADA PELA CÂMARA MUNICIPAL FOI ACEITE TENDO POR BASE AS MEDIDAS QUE TÊM SIDO IMPLEMENTADAS NO CONCELHO.

■■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

“É um reconhecimento do trabalho que estamos a realizar no âmbito da saúde e da atividade física”, afirmou o vice-presidente da autarquia, Alberto Costa, que recebeu a bandeira de “Santo Tirso, Município Saudável”.

Exemplo disso, acrescentou o mesmo responsável “são as consultas de medicina dentária disponíveis na Unidade de Saúde Familiar de S. Martinho do Campo, a promoção da alimentação saudável, com ementas e lanches saudáveis nas escolas, a iniciativa ‘O ciclismo vai à escola’”, o apoio à dislexia e ao daltonismo aos alunos do 1º ciclo, ou as aulas de ginástica gratuitas para os seniores do município e para a população com deficiência”.

A integração na Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis é, por isso, vista com entusiasmo pelo vice-presidente da Câmara: “Faz todo o sentido que Santo Tirso faça parte deste organismo que tem por objetivo a troca de experiências e a partilha de conhecimen-

to, para que se possa evoluir”.

Depois de participar no VII Fórum da Rede de Municípios Saudáveis, que decorreu em Santa Cruz a 26 de outubro, e ter recebido a bandeira “Santo Tirso, Município Saudável”, Alberto Costa realçou que “a Câmara continuará a trabalhar nesta área”, até porque “a saúde é um fator determinante para a qualidade de vida das pessoas e da população”.

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, constituída em 1997, é uma associação de municípios cuja missão passa por apoiar o desenvolvimento do projeto Cidades Saudáveis nos municípios aderentes, os quais pretendam assumir a promoção da saúde como uma prioridade nas decisões políticas. ■■■■

“**A saúde é um fator determinante para a qualidade de vida das pessoas e da população**”.

ALBERTO COSTA, CMST



SANTO TIRSO // SERVIÇOS CAMARÁRIOS

Recolha de ‘monstros’ para proteger o ambiente

SERVIÇO GRATUITO JÁ RECOLHEU ESTE ANO 180 TONELADAS DE RESÍDUOS VOLUMOSOS, EVITANDO QUE ESTES SE ACUMULEM NA VIA PÚBLICA OU NA FLORESTA

■■■■ TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

O serviço existe desde 2013, é gratuito, a recolha é feita porta a porta em data e hora combinada, de segunda a sábado. Móveis, sofás e colchões estão entre os principais materiais recolhidos, sendo superior a 871 toneladas o peso total recolhido desde o início do serviço.

“A adesão ao serviço tem vindo a aumentar nos últimos anos, também fruto da campanha que a Câmara tem vindo a realizar, sensibilizando a população para atitudes amigas do ambiente e promoção de um Município mais limpo”, aludiu Joaquim Couto.

Após a recolha, estes resíduos são depositados no Ecocentro de Santo Tirso. Os materiais são desmantelados, separados para serem colocados nos contentores por tipo de material. Os resíduos que não são passíveis de valorização são encaminhados para um aterro sanitário.

No Programa de Recolha de Monstros da Câmara Municipal são também recolhidos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, bem como resí-

duos de construção e demolição.

São considerados “monstros” os objetos volumosos, provenientes das habitações que pelas suas dimensões, forma ou volume, não podem ser recolhidos nos circuitos normais de recolha como, por exemplo, eletrodomésticos. O serviço de recolha de monstros destina-se a recolhas pontuais, não podendo ser utilizado para a recolha de grandes quantidades de objetos, nomeadamente em casos de esvaziamento de uma habitação.

Além do serviço de recolha de “monstros” e de acordo com informações disponíveis no site camarário, existe um serviço de recolha de resíduos verdes provenientes do tratamento de jardins, em data e hora a acordar. ■■■■

Só por ignorância, desleixo ou má-intenção é possível encontrar casos como o registado em fevereiro último, na rua da Indústria, em Vila das Aves.



EMOJI MOVIE

No âmbito das atividades em Família, Pais e Filhos, o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves vai passar no próximo sábado, dia 10 novembro pelas 16 horas a película de animação “Emoji: O Filme” de Tony Leonidis. A projeção dobrada em português é uma aventura no mundo secreto do *smartphone* onde vivem todos os emojis favoritos. Entrada Livre.

VILA DAS AVES | ESCOLA SECUNDÁRIA D. AFONSO HENRIQUES

“Fizemos o mais fácil, o verdadeiro trabalho começa agora”

LISTA H, VENCEDORA DAS ELEIÇÕES PARA A ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESCOLA SECUNDÁRIA D. AFONSO HENRIQUES TOMOU POSSE COM MÁRIO FERREIRA A ASSUMIR A PRESIDÊNCIA.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Foi na presença da direção do agrupamento, do vereador da câmara municipal, professores e colegas que a lista H, vencedora das eleições de outubro passado para a associação de estudantes da escola secundária D. Afonso Henriques, tomou posse. Uma medida que pretende dar relevância ao cargo e ao processo eleitoral, dando-lhe legitimidade, explicou Severina Fontes, diretora do agrupamento.

Tiago Araújo, vereador da juventude

da câmara de Santo Tirso, marcou presença na cerimónia e não poupou elogios à instituição que nos últimos anos tem tido uma intervenção importante na comunidade escolar. “Esta associação de estudantes é por norma a mais interventiva”, disse em comparação com as associações das outras duas escolas secundárias do concelho, relevando o papel dentro e fora de portas.

“Muitas vezes as associações de estudantes ficam marcadas pelos destinos que escolhem para as viagens de finalis-

tas”, continuou Tiago Araújo, preocupando-se mais em trazer a personalidade a ou b para “cativar os estudantes”, mas não apresentando um programa de trabalho.

No seu primeiro discurso enquanto presidente da associação de estudantes, Mário Ferreira focou-se no trabalho árduo das cerca de trinta pessoas que se envolveram com a lista H desde que em junho decidiram avançar com a candidatura.

“Foi em meados de junho que nos propusemos a trabalhar nesta candidatura, fizemo-lo de forma consciente, com o objetivo de apresentar uma candidatura sólida, que tivesse ideias e não fosse só



mais uma”, começou por dizer. “Conseguimos-lo.” “Estamos consciente que até agora fizemos o mais fácil e que o verdadeiro trabalho começa hoje”, rematou Mário Ferreira, declarando-se o presidente de todos os estudantes daquela instituição.

Segundo o vereador, o novo presidente da associação de estudantes vai ocupar lugar nos conselhos municipais da juventude e educação onde vai participar na discussão sobre “o que apoquentam os jovens e o que é necessário fazer.”

“O legado deixado pelos teus colegas é grande”, concluiu Tiago Araújo. Agora, mãos à obra. |||||

“O legado deixado pelos teus colegas é grande”, concluiu Tiago Araújo. Agora, mãos à obra. |||||

“O legado deixado pelos teus colegas é grande”, concluiu Tiago Araújo. Agora, mãos à obra. |||||

“O legado deixado pelos teus colegas é grande”, concluiu Tiago Araújo. Agora, mãos à obra. |||||

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento
08h00 12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:
Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)
Delães (08h30-10h30)
Vila das Aves (08h30-12h00)
Moreira de Cónegos (08h30-10h30)
Gondar (08h30-10h30)

ATUALIDADE



CPP DE VILA DAS AVES OUVIU REFLEXÃO SÍNODO DOS JOVENS

Jovens querem ser protagonistas na Igreja

MAIS DO QUE FALAR PARA OS JOVENS, O QUE ESTES QUEREM É QUE A IGREJA OUÇA OS JOVENS. ESSA FOI UMA DAS REVELAÇÕES DO DOCUMENTO PRÉSINODAL QUE FOI APRESENTADO SÁBADO NA REUNIÃO DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL DE VILA DAS AVES, POR ALEXANDRE SILVA, O RESPONSÁVEL PELA PASTORAL JUVENIL NESTA PARÓQUIA DO ARCIPRESTADO DE FAMILICÃO.

||||| TEXTO: CELSO CAMPOS

Na véspera do sínodo em Roma, pelo Papa Francisco foi evidenciado que “está aberto o caminho para a Igreja fazer maior inclusão dos jovens na própria Igreja”. Nos trabalhos preparatórios estiveram reunidos mais de trezentos jovens e mais de 25 mil participaram nos trabalhos através das redes sociais. “É a igreja a usar um dos principais meios de os jovens comunicarem entre si”, indicou Alexandre Silva, para quem a Igreja está habituada falar para os jovens, mas pouco os ouve.

Procurando identificar os desafios e oportunidades dos jovens no mundo de

hoje, o responsável avise indicou que um deles é a formação da personalidade e aqui procuram locais, comunidades, grupos onde se tentam integrar. Neste aspeto, nem a paróquia ou a própria Igreja aparecem como local de eleição. Para muitos “a religião é um assunto privado”. Até acreditam em Deus “mas guardam para si, pois se partilharem esta convicção são postos de parte”.

Outro desafio é a relação com os outros e aqui está talvez a maior transformação face ao passado. Antigamente a relação era pessoal, mas agora “as relações existem atrás de um computador, do Facebook ou do Instagram e aí raramente se encontra a Igreja”. De resto, esta relação com a tecnologia tem sido ao mesmo tempo enriquecedora, mas também tem gerado dependência, substituindo muitas vezes as relações humanas e até com Deus. “Leva à perda de identidade e à criação de uma personalidade virtual”, apontou, salientando que se trata de “cultura ditatorial de dependência das redes sociais”. De forma simplista revela que os jovens preocupam-se mais “com o que os outros pensam de mim e não com o que eu quero para mim”.

A JUVENTUDE PERDEU A CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES E NAS NAS RELIGIÕES TRADICIONAIS, APESAR DE SE DECLARAREM ABERTOS À ESPIRITUALIDADE.

mente se encontra a Igreja”. De resto, esta relação com a tecnologia tem sido ao mesmo tempo enriquecedora, mas também tem gerado dependência, substituindo muitas vezes as relações humanas e até com Deus. “Leva à perda de identidade e à criação de uma personalidade virtual”, apontou, salientando que se trata de “cultura ditatorial de dependência das redes sociais”. De forma simplista revela que os jovens preocupam-se mais “com o que os outros pensam de mim e não com o que eu quero para mim”.

A BUSCA DO SENTIDO DA VIDA

A maioria dos jovens não sabe responder ao que quer da sua vida. Alexandre Silva diz que “vivem rodeados de barulho, não sabem fazer silêncio e não sabem interrogar-se”. A juventude perdeu a confiança nas instituições e nas nas religiões tradicionais, apesar de se declara-

rarem abertos à espiritualidade. De resto, “existe uma grande divergência entre os jovens, quer na Igreja, no mundo e na religião. São os temas da contraceção, do aborto, a homossexualidade, a convivência, o matrimónio ou o sacerdócio que geram controvérsia. “Há aqueles que concordam com a visão da Igreja, outros gostariam de mais esclarecimento e outros rejeitam liminarmente a visão da Igreja.

Outra nota interessante é a de que os jovens “pedem testemunhos autênticos da vivência cristã e de fé. Querem exemplos a seguir para se apaixonarem por Jesus”, salientou o responsável avise pela pastoral juvenil. “Querem mais oportunidades, ser escutados e não ser meros espectadores da sociedade”, por isso, na Igreja, procuram alegria e desejam ver exemplos vivos e não apenas palavras e, muitas vezes, sem reconhecer os seus próprios erros. Em síntese, “procuram uma Igreja autêntica”. |||||

PADRE FERNANDO EVOCA EM LIVRO CONQUISTA DA TAÇA PELO CD AVES

Antes da reunião do Conselho Pastoral Paroquial propriamente dito, foi feita a apresentação do novo livro do Padre Fernando Azevedo Abreu. O pároco de Vila das Aves editou o livro intitulado de “O mítico Desportivo das Aves”, onde evoca a histórica conquista da taça de Portugal de futebol pelo Clube Desportivo das Aves ao Sporting no estádio do Jamor em 20 de Maio passado.

A apresentação da capa pertenceu ao seu autor, ao professor Alberto José Herdeiro Brito Gonçalves, onde evidencia o papel principal dos adeptos como pano de fundo e do troféu, a taça, em grande plano.

Sobre o livro diz ilustrar a forma de estar e de ver o mundo do Padre Fernando, uma marca sempre presente, neste que é o décimo sétimo livro que edita. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

CULTURA



CICLO DE CONCERTOS DE ÓRGÃO

Singeverga encerrou o ciclo de concertos

FECHO DO CICLO OCORREU EM SINGEVERGA COM A AUDIÇÃO DE OBRAS DE BACH INTERPRETADAS POR FILIPE VERÍSSIMO

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

O portuense Filipe Veríssimo é mestre de capela e organista titular da Igreja da Lapa, no Porto, e formou-se em Música Sacra pela Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, onde estudou órgão, direção de coro e direção de orquestra. No passado dia 28 de outubro, a Igreja do Mosteiro de Singeverga recebeu numerosa assistência que apreciou a interpretação de um conjunto de obras de Joan Sebastian Bach, executadas no magnífico órgão de tubos aí existente. Num cenário magnífico em que os tubos do órgão se apresentam por cima da impressionante tela de Tintoretto, a audição do concerto revelou aos presentes a excelência da música de Bach executada por exímio intérprete. O som deste órgão é presença habitual nas celebrações litúrgicas do mosteiro, mas esta circunstância permite revelar todo o seu potencial.

Nos dias anteriores realizaram-se con-

certos nas Igrejas Matriz de Refojos e Santo Tirso. Na primeira atuou “La Guirlande”, ensemble com Luis Martínez Pueyo (traverso barroco) e Joan Boronat (órgão), especializado em música dos séculos XVIII e XIX e, na segunda, Roberto Antonello, a solo no recém restaurado realejo histórico atribuído a Manuel de Sá Couto do Mosteiro de Santo Tirso.

Anteriormente, no concelho de Vila Nova de Famalicão, decorreram concertos nas igrejas de Joane, Telhado e Arnoso. O ciclo foi organizado pela Tagus Atlanticus Associação Cultural e teve o apoio das câmaras municipais dos dois concelhos. A direção artística foi de Marco Brescia.

Com o explícito objetivo de valorização do património organeiro, quer material (em relação aos instrumentos existentes) quer imaterial (relativo à música criada especificamente para este instrumento) o ciclo de concertos foi valioso e por isso se espera a sua continuidade. |||||

“A ADORAÇÃO DOS REIS MAGOS” DE TINTORETTO E O MOSTEIRO DE SINGEVERGA

A Câmara Municipal de Santo Tirso e o Mosteiro Beneditino de Singeverga promovem no próximo dia 17 um momento de reflexão dedicado à obra *A Adoração dos Reis Magos*, de autoria de Tintoretto, que se encontra exposta na igreja do Mosteiro de Singeverga desde 2005.

Recorde-se que esta pintura a óleo de grandes dimensões (5,25 por 2,25 metros) foi doada ao mosteiro em 2003 e que só a partir de 2007 se começou a fazer a atribuição da sua autoria ao famoso pintor veneziano Jacopo Robusti (ca 1518, 1594), apelidado de Tintoretto. São muito conhecidas duas obras do mesmo autor sobre o mesmo tema e os historiadores de arte davam como desaparecida uma terceira.

No colóquio, entre outros temas relacionados com a época e a pintura maneirista, Carlos Pinho e Ana Maria Príncipe abordarão precisamente a “História e vicissitudes de um quadro veneziano” e Dom Bernardino Ferreira da Costa, Abade de Singeverga “A pintura de Tintoretto no contexto do Mosteiro Beneditino de Singeverga”.

A participação no colóquio é gratuita, mas com inscrição obrigatória e limitada a 60 participantes. |||||



FAMALICÃO | MÚSICA Banda de Música de Riba de Ave no Concurso de Bandas Filarmónicas

V EDIÇÃO REALIZA-SE A 17 E 18 DE NOVEMBRO

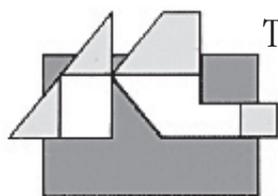
A Banda de Música de Riba de Ave vai participar no já tradicional Concurso de Bandas Filarmónicas, cuja quinta edição decorre na cidade de Braga no fim de semana de 17 e 18 de novembro. Trata-se já de um concurso com um alcance assinalável, quer a nível nacional, quer mesmo no estrangeiro.

A iniciativa é organizada pelo Município de Braga, contando a mesma com vários parcerias ao nível dos apoios, sendo que as bandas classificadas do 1.º ao 6.º lugares tem acesso à participação nas festas de S. João de Braga/2019

No sorteio de atribuição de atuações, foi definida a participação da Banda de Música de Riba de Ave para o dia 17, pelas 18h15. Tal evento irá decorrer no Grande Auditório do Fórum de Braga, e tem entrada livre. O certame conta este ano com a presença de 13 bandas.

Para o efeito, a banda de Riba de Ave tem vindo a preparar-se afinadamente, com ensaios, mas também com duas atuações tendo por objetivo o mesmo propósito. A primeira atuação realiza-se já este sábado, dia 10, na freguesia de Bairro, no auditório da Fundação Castro Alves (cedido pela Artave), realizando-se a segunda no dia 16, em Joane, no auditório do ATC - Teatro Construção. Ambos os concertos têm início às 21h30 horas. A entrada é livre. |||||

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com



www.cinaves.com

J·O·R·G·E OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



ATLETISMO

Cerca de 400 atletas abriram a época de corta-mato em Roriz

CORTA-MATO DE ABERTURA DA ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DO PORTO REALIZOU-SE NO PARQUE DE LAZER DE RORIZ PELA PRIMEIRA VEZ, ORGANIZADO PELO NÚCLEO DE KARATÉ E ATLETISMO LOCAL.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Um sábado cinzento pelas nuvens, mas colorido na pista. O parque de lazer de Roriz recebeu no passado sábado a prova de abertura da época de corta-mato da associação de atletismo do Porto (AAP), prova que contou com a participação de cerca de 400 atletas de todas as categorias.

“Esta é uma prova importante porque dá início à época e acaba por ser também uma preparação para os campeonatos regionais mais para o final de novembro”, disse Bernardino Alves, presidente da direção da AAP, referindo ainda que já há algum tempo que Roriz pretende organizar uma prova, sendo que este ano a sua candidatura foi aceite.

Os percursos foram traçados no parque de lazer de Roriz, local estreado no acolhimento de competições desportivas, mas que deixou boas impressões à organização. “Quando fizemos a escolha do traçado fizemo-lo na confiança das pessoas que estavam no clube de Roriz”, asseverou o dirigente associativo “pois sabia que iriam fazer um percurso agradável”, assinalando que embora o percurso precisasse de ser muito trabalhado confiou na equipa “que fizeram um traçado muito bom.”

Segundo Fany Silva, presidente do núcleo de karaté e atletismo de Roriz, este evento “é um passo importante para a associação mostrar que estamos viva e dar visibilidade ao atletismo na freguesia” que viu nascer para o desporto nomes como Sara Moreira.

A própria, madrinha do evento e presente durante todo o evento confessou-se muito feliz “por ver tanta gente a correr na minha terra”, considerando que a criação do percurso também “é positivo porque também pode servir como local de treino”, para além de ser “muito interessante e bonito”.

“Tem um lado emocional muito forte e recordo-me sempre quando comecei e viver o que foi comigo e espero que possam sair daqui outras saras”, referiu a camponíssima atleta. “Acima de tudo que gostem de correr e corram por prazer”, concluiu. |||||

CD AVES | ASSEMBLEIA GERAL

Boas contas, aprovação unânime

O PERÍODO PARA DISCUSSÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE SEM LIMITE DE TEMPO PERMITIU UM DEBATE INTENSO E PRODUTIVO SOBRE O MOMENTO DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES.

Uma sessão tranquila e bem conduzida é o que se pode dizer da reunião ordinária da assembleia geral do Desportivo das Aves que se realizou no passado dia 26 na Sala de Imprensa do Estádio, que encheu completamente com apenas cerca de sete dezenas de sócios presentes.

Apenas dois pontos na ordem de trabalhos: primeiro, o relatório e contas, decorreu de forma pacífica, tanto mais que os resultados do exercício foram positivos e os esclarecimentos prestados aos presentes garantiram, por um lado, que os ativos do clube valem mais do que os respetivos registos contabilísticos e, por outro lado, o passivo tem vindo a baixar. Aprovação unânime foi o resultado da votação mas ficaram a soar duas observações, uma do contabilista registando que “o passivo registado é muito pouco em relação ao que devia ser, porque o Aves deve muito a quem passou por cá” (referindo-se a antigos dirigentes) e a outra do Revisor Oficial de Contas assegurando que “houve neste exercício receitas que não são repetíveis e as receitas normais não chegarão para cobrir as despesas”, pelo que é necessário cuidar de evitar o habitual sufoco financeiro.

O segundo ponto para tratar de

assuntos de interesse do clube permitiu que muitos sócios levantassem questões a que a direção, na pessoa do presidente, Armando Silva, procurou responder de forma exhaustiva. Questões como a impossibilidade de disputar a Liga Europa, (em que se assumiu o falhanço da pré-inscrição, na origem do problema), o acompanhamento de decisões judiciais recentes sobre o caso Moreirense (que custou ao Aves uma subida à primeira liga e a eventualidade de o clube vir a ser de algum modo ressarcido, o que só poderá ser tratado quando as decisões se tornarem definitivas, segundo o presidente). E outras questões, desde a Formação e a sua gestão e orientação, o futsal e o voleibol e as limitações do Pavilhão para treinos e jogos e o centro de estágio (que a SAD tinha prometido para 2018 e cujas obras estão paradas mas que “a qualquer momento se vão retomar”).

Uma sessão intensa em que, ao contrário do habitual, o futebol profissional não foi tema monopolizador apesar de todo o relevo dado às conquistas da época finda, sendo notória a vitalidade e o crescimento do clube e o seu envolvimento com a comunidade. |||||

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

26 ANOS AO SEU SERVIÇO

CONTABILIDADE - CONSULTADORIA - INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020 - SEGUROS

TRAMPOLINS

O ginasta Ricardo Santos encontra-se na Rússia, na cidade de S. Petersburgo, local onde se realiza o 33º Campeonato do Mundo da modalidade. O ginasta do Ginásio Clube de Santo Tirso irá competir na 4ª feira de manhã, dia 7 de novembro (já depois do fecho da edição), em Trampolim Individual, e hoje, 5ª feira, dia 8 novembro, em Trampolim Sincronizado. Até lá prosseguem as sessões de treino. No dia 10 é a vez de Álvaro Forno seguir viagem para participar no Campeonato do Mundo Grupo de Idades.

LIGA NOS | CD AVES

Vitória em Chaves dá balão de oxigénio ao Desportivo

PRIMEIRO TRIUNFO FORA DE PORTAS TIROU O CD AVES DO ÚLTIMO LUGAR DA LIGA E APAGOU AS CICATRIZES DA PESADA DERROTA EM CASA FRENTE AO SANTA CLARA. EQUIPA DE JOSÉ MOTA APROXIMOU-SE DOS LUGARES DE MANUTENÇÃO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

FOTO: VASCO OLIVEIRA

Um jogo de contrastes de duas estratégias perfeitamente antagónicas que ofereceram resultados distintos. No embate entre duas equipas a precisar de pontos foram os homens de casa que assumiram a responsabilidade do jogo, tomando conta da posse de bola, consentida, é um facto, pela estratégia do Aves que queria aproveitar a velocidade dos seus avançados para explorar o espaço nas costas dos flavienses.

A jogar sem ponta de lança fixo, o irrequieto trio da frente do Desportivo, composto por Nildo, Baldé e Amílton, causou pesadelos à defesa do Chaves que nunca conseguiu arranjar antídoto para a velocidade dos jogadores avenses.

Menos posse, mais perigo e o Aves chegaria mesmo ao golo no minuto 19' quando Baldé respondeu da melhor forma a um passe em profundi-

dade de Nelson Lenho a partir da esquerda, apareceu nas costas da defesa e finalizou para dentro da baliza.

Depois do golo, Amílton voltou a criar perigo, aos 22', sendo que o Chaves respondia timidamente, obrigando Daniel Ramos a fazer uma substituição antes do intervalo, trocando Jefferson por Niltinho. Antes do final do primeiro tempo o encontro aqueceu fora das quatro linhas com José Mota a ser expulso do banco.

A segunda metade arrancou praticamente com o golo do empate por parte dos homens da casa por intermédio de André Luís aos 48'. Só que oito minutos volvidos, aos 56', um erro de Bressan ofereceu o golo de bandeja a Amílton que com frieza não desperdiçou e colocou novamente o Aves em vantagem.

Até ao final, foi mesmo o Desportivo das Aves que esteve mais perto de voltar a marcar do que o Chaves de empatar. Amílton sempre perigoso quase bisou no encontro, sendo



que Baldé e Elhouni causaram calafrios à baliza flaviense.

AVES SURPREENDIDO EM CASA PELO SANTA CLARA

A jogar em casa e a precisar de vencer para deixar a lanterna vermelha,

o CD Aves perdeu com o Santa Clara por 1-2, ficando patente a diferença de forma entre as duas equipas e conformou o Santa Clara como uma das surpresas do campeonato. A jogar contra o vento, o Aves até criou perigo primeiro, mas foi o Santa Clara que em dois lances de bola parada resolveu a partida na primeira parte. Bruno Lamas colocou toda a sua classe em exibição de livre direto e inaugurou o marcador aos 16' e poucos minutos depois, aos 23', César Martins respondeu da melhor maneira a um canto mortífero batido por Patrick.

José Mota tirou Fariña e colocou Nildo ainda na primeira parte, mas o Aves só reduziu no segundo tempo quando Derley reduziu à passagem do minuto 79' e na sequência da reposição de bola, Fernando, jogador do Santa Clara viu dois amarelos, por atraso no recomeço da partida e palavras ao árbitro, e acabou expulso.

O Aves ainda tentou o empate, mas sem grande esclarecimento. Os açorianos levavam os três pontos. |||||

JORNADA 09 - RESULTADOS

BENFICA 1 - MOREIRENSE 3
PORTIMONENSE 1 - BELENENSE SAD 1
MARÍTIMO 0 - FC PORTO 2
BOAVISTA 0 - V. GUIMARÃES 0
FEIRENSE 2 - TONDELA 4
SANTA CLARA 1 - SPORTING 2
BRAGA 2 - V. SETÚBAL 1
RIO AVE 3 - NACIONAL 3
CHAVES 1 - CD AVES 2

MOREIRENSE - PORTIMONENSE
V. SETÚBAL - FEIRENSE
BELENENSES SAD - BOAVISTA
CD AVES - RIO AVE
NACIONAL - MARÍTIMO
FC PORTO - BRAGA
V. GUIMARÃES - SANTA CLARA
TONDELA - BENFICA
SPORTING - CHAVES

PRÓXIMA JORNADA 10 | 9 - 11 NOV.

CLASSIFICAÇÃO

	J	P
1 - FC PORTO	09	21
2 - BRAGA	09	21
3 - SPORTING	09	19
4 - RIO AVE	09	18
5 - BENFICA	09	17
6 - SANTA CLARA	09	14
7 - MOREIRENSE	09	13
8 - V. GUIMARÃES	09	12
9 - BELENENSES SAD	09	11
10 - V. SETÚBAL	09	11
11 - PORTIMONENSE	09	11
12 - MARÍTIMO	09	10
13 - TONDELA	09	09
14 - FEIRENSE	09	09
15 - BOAVISTA	09	08
16 - CD AVES	09	07
17 - CHAVES	09	07
18 - NACIONAL	09	06

COMPRO * VENDO * TROCO

OFERTAS E PROCURAS DE EMPREGO...

Faça deste espaço uma oportunidade de negócio

Contacte-nos. tel. 252 872 953 ou jornalentremargens@gmail.com

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

J. O. R. G. E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

VOLEIBOL FEMININO

Vitórias vezes sete

INVENCIBILIDADE NO CAMPEONATO E LUZ VERDE NA TAÇA DE PORTUGAL, EQUIPA SÉNIOR SÓ SABE VENCER ESTA ÉPOCA.

Uma vitória suada em jogo a contar para a pré-eliminatória da Taça de Portugal talvez tenha sido o teste mais difícil das jogadoras avenses esta temporada. O triunfo por 3-2, em casa contra o Vitória de Guimarães obrigou a equipa de Manuel Barbosa a procurar o fundo do seu talento.

Os parciais 25-23; 24-26; 25-23; 21-25; 15-10 demonstram uma partida tremendamente equilibrada onde ambas as equipas podiam ter seguido em frente. Aliás, a margem de vitória foi mais dilatada precisamente no quinto set, onde o Aves se destacou e assegurou a passagem à primeira eliminatória da Taça de Portugal.

Para o campeonato, as avenses averbaram mais uma vitória sem espinhas por 3-0 em São Mamede de Infesta frente ao AAS Mamede pelos parciais de 8-25; 12-25; 20-25. Equipa avense é líder do campeonato nacional da II Divisão contando por apenas vitórias os seus encontros disputados até ao momento.

Na próxima jornada, o Aves recebe no seu pavilhão o Centro de Voleibol de Lisboa, domingo, dia 11 novembro pelas 17 horas. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

SERIE 2 - DIVISÃO DE ELITE

Tirsense em recuperação, Vilarinho em apuros

FORMAÇÃO JESUÍTA CONTINUA NA SENDA DOS PONTOS E EM RECUPERAÇÃO NA TABELA. VILARINHO SOMA MAIS DUAS DERROTAS E AFUNDA-SE NA CLASSIFICAÇÃO.

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - REBORDOSA AC	11	31
2 - LOUSADA	11	23
3 - SOUSENSE	11	19
4 - FREAMUNDE	11	18
5 - BARROSAS	11	16
6 - LIXA	11	16
7 - ALIADOS LORDELO	11	16
8 - TIRSENSE	11	16
9 - VILA MEÃ	11	16
10 - S. PEDRO DA COVA	11	15
11 - ERMESEINDE 1936	11	14
12 - ALIANÇA GANDRA	11	14
13 - CD SOBRADO	11	12
14 - NUN'ÁLVARES	11	10
15 - VILARINHO	11	09
16 - GONDOMAR B	11	09
17 - BAIÃO	11	08
18 - VILA CAIZ	11	07

Um ponto que soube a vitória para o Tirsense no terreno do Freamunde. A equipa da casa adiantou-se no marcador ao minuto 80' o que deixou a equipa de Tonau em problemas, só que nos descontos, bem para lá da hora, aos 90+4', surgiu o milagre personificado por João Martins, para êxtase da dos jogadores e equipa técnica jesuíta.

Este resultado surge na sequência de uma vitória pela margem mínima em casa frente ao São Pedro da Cova. Neste caso o herói foi o avançado moçambicano Bana Soares que, poucos minutos depois de ter entrado em campo fez o único golo da partida e ofereceu três pontos aos alvinegros.

Em pior forma está o Vilarinho que averbou mais duas derrotas por números expressivos, 1-3 em ambas as

ocasiões. Os vilarinhenses afundaram-se na classificação e encontram-se em zona perigosa, próximos dos lugares de despromoção com apenas nove pontos em onze jogos disputados, sendo que o último classificado somou sete pontos até ao momento.

Na próxima jornada o Tirsense recebe em casa do Sousense, enquanto que o Vilarinho se desloca ao concelho de Felgueiras para defrontar o Barrosa, ambos os jogos no dia 11 de novembro pelas 15 horas. ■■■■

SERIE A - CAMPEONATO DE PORTUGAL

São Martinho em segundo lugar invicto

EMPATE A ZERO EM CASA COM O CHAVES SATÉLITE DEIXOU RIVAIS DA TROFA APENAS A UM PONTO DA SEGUNDA POSIÇÃO

Dupla jornada caseira para os campestres teve resultados agrídoces, já que apesar de manterem a invencibili-

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - VIZELA	10	27
2 - SÃO MARTINHO	10	22
3 - TROFENSE	10	21
4 - CHAVES SATÉLITE	10	18
5 - FELGUEIRAS 1932	10	17
6 - FAFE	10	16
7 - MIRANDELA	10	15
8 - MARIA DA FONTE	10	13
9 - MERELINENSE	10	12
10 - MONTALEGRE	10	12
11 - PEDRAS SALGADAS	10	10
12 - TURCATENSE	10	10
13 - LIMIANOS	10	08
14 - AD OLIVEIRENSE	10	07
15 - C. TAIPAS	10	07
16 - VILAVERDENSE	10	04
17 - GD MIRANDÊS	10	03
18 - GIL VICENTE	00	00

dade viram os adversários da Trofa a aproximarem-se do segundo posto que têm ocupado toda a época na série A do Campeonato de Portugal.

Frente ao CD Mirandês, o São Martinho só resolveu o encontro no segundo. O inevitável George Ofofu inaugurou o marcador aos 56' fatuando pela quinta vez esta temporada, ele que tem sido um dos grandes motores ofensivos da equipa campense durante toda a época. Aos 73' foi a vez do suplente Sam Diallo fazer também o gosto ao pé, dilatando a vantagem dos homens da casa. O susto para os anfitriões surgiu aos 77', quando Zé reduziu o marcador na con-

versão de uma grande penalidade.

O resultado não mais se alteraria e os três pontos ficavam em casa.

Já a receção ao Chaves Satélite causou mais problemas ao São Martinho. Os flavienses, bem posicionados na tabela classificativa demonstraram que são uma das boas equipas do campeonato, terminando a partida com um nulo que não serve as aspirações de nenhuma das equipas.

Na próxima jornada o São Martinho desloca-se ao terreno do Limianos em Ponte de Lima, no dia 11 pelas 15h30. ■■■■ PAULO R. SILVA

BREVES / UDS RORIZ

O Senhora da Hora derrotou o Roriz por 0-1 em jogo a contar para a sétima jornada da série 1 da 1ª Divisão da AF Porto. Este resultado surge depois de um empate a duas bolas no terreno do Inter Milheirós. A UDS Roriz encontra-se no 11º lugar da tabela com seis pontos.

MONTE CÓRDOVA

A formação cordovense mantém a boa forma neste início de época, vencendo o ADC Frazão por 5-2 em casa. Na jornada transata votaram a marcar-se muitos golos, mas o resultado ficou-se por um empate a 4 golos em casa do Pedras Rubras. O Monte Córdova é segundo classificado com 13 pontos. ■■■■



Tribunal Judicial da Comarca do Porto

Juízo Local Cível de Santo Tirso - Juiz 1

Rua Dr. José Cardoso de Miranda, 126 - 1º

4780-451 Santo Tirso

Telef: 252808120 Fax: 252089638 Mail: stotirso.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 3780/17.0T8STS	Interdição / Inabilitação	N/Referência: 387847041 Data: 15-12-2017
Requerente: Alexandrino Martins Gomes Requerido: Albertina do Carmo Martins Gomes		

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Albertina do Carmo Martins Gomes**, com residência em **domicílio: Trav. 1 do Alto da Bandeira, N.º 74, 4795-266 RORIZ**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juiz de Direito,

Dr(a). Sónia Maria Pinto Vaz

A Oficial de Justiça,

Glória Maria da Silva Almeida

ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES DE RORIZ

Convida todos os associados e público em geral a participar no tradicional magusto e entrega de prémios relativos à época desportiva que agora termina. A iniciativa terá lugar no próximo dia 18 de novembro, domingo, a partir das 15 horas na sede da associação na antiga escola do Calvário.

FUTEBOL

Vitória no Seixal dá liderança do campeonato

EQUIPA SUB-23 CONTINUA A SURPREENDER E DESTA VEZ FOI AO CENTRO DE ESTÁGIO DO BENFICA BATER OS 'ENCARNADOS' POR 0-2 PASSANDO PARA O TOPO DA TABELA DA LIGA REVELAÇÃO

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Uma dupla jornada de embates 'grandes' frente a dois colossos do futebol nacional não intimidaram a equipa avense que, ao empatar frente ao Sporting e vencer o Benfica se assumiu como uma das histórias da época até ao momento.

Em casa frente aos leoninos, o Aves chegou à vantagem à passagem do minuto 17' por intermédio de António Xavier. O Sporting reagiu e igualou o marcador aos 36' por Pedro Marques em jogo disputado no Estádio do Clube Desportivo das Aves.

Na visita ao Seixal, a equipa de Leandro Pires superiorizou-se à formação da casa num embate entre os dois ocu-

pantes dos lugares cimeiros da tabela. Os golos esses surgiram em momentos cirúrgicos da partida. Mesmo a fechar a primeira parte, aos 44', Zidane Banjaqui colocava o Aves na frente do marcador e aos 88' Miguel Tavares punha um ponto final no jogo com o 0-2.

Na próxima jornada o Aves vai a Coimbra defrontar a Académica, no sábado, dia 10 novembro pelas 11 horas. |||||

**KARATÉ**

Portugal em destaque no V Troféu Internacional San Francisco Teo

KARATECAS PORTUGUESES MEDALHADOS NA COMPETIÇÃO ESPANHOLA, NUMA SELAÇÃO DIRIGIDA POR JORGE MACHADO.

A Seleção Nacional Portuguesa, composta pelos atletas Lea Barros, Daniela Ferreira, Tânia Barros, Aires Dias, Henrique Carvalho, Rodrigo Gonçalves, Gonçalo Barreira e João Ribeiro, foi dirigida pelo treinador Jorge Machado, da A.R. Rebordões, tendo conquistado duas medalhas de ouro, uma de prata e cinco de bronze. Numa prova de elevado nível com-

petitivo, a Seleção Nacional discutiu "taco a taco" com a sua congénere Espanhola os primeiros lugares de pódio, demarcando-se das demais equipas participantes.

Em declarações aos órgãos de comunicação social locais, Jorge Machado referiu que os resultados desta representação nacional superaram as expectativas, sendo certo e seguro que

"esta geração irá continuar o processo evolutivo que tem marcado o karate português".

Esta competição antecedeu o arranque do Campeonato do Mundo da modalidade, que tem início no dia 5 e decorrerá até dia 11 de novembro, em Madrid, neste que será o primeiro mundial absoluto da modalidade, após o anúncio do Karate como modalidade olímpica. A seleção nacional sénior já se encontra em Espanha e entra em ação no próximo dia 6.

A Associação Recreativa de Rebordões congratula-se pelo facto do seu técnico assumir a direção da equipa nacional nesta importante competição, bem como, pela sua colaboração no treino ministrado pelo Seleccionador Nacional de Espanha, para os escalões de cadetes, juniores e sub 21, confirmando a sua qualidade técnica e o reconhecimento da sua importância no panorama nacional e internacional da modalidade. |||||

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA*

Nome:

Morada:

Código Postal: / **Localidade:**

Telefone: **Número de Contribuinte:**

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / **Assinatura:**

* VALORES DAS ASSINATURAS // PORTUGAL - 16 EUROS; EUROPA - 30 EUROS; RESTO DO MUNDO - 33 EUROS

MARGINAL

EDITORIAL

Uma visão estratégica, precisa-se.



Américo Luís Fernandes

Pelo que nos foi dado observar, as relações entre junta de freguesia de Vila das Aves e câmara municipal do concelho, desde abril de 74, sempre alternaram entre períodos de proximidade e períodos de relativo afastamento. Mesmo nos períodos de total consonância partidária nas duas autarquias (de largos anos, relembre-se) as posições, por vezes, extremaram-se e os motivos que a isso levaram sempre estiveram relacionados com as exigências de cá e as indisponibilidades de lá.

Pelo que se pode depreender da entrevista que o Entre Margens publica nesta edição, temos à frente dos destinos da junta quem se afirma reivindicativo e persistente, pelo que podemos esperar que aquilo de que a vila precisa será objeto da sua exigência e as circunstâncias de proximidade com a autarquia municipal podem facilitar o sucesso.

Ora há uma questão de planeamento estratégico para a Vila das Aves que importa tratar, porque se houve, nas últimas décadas, alguma coerência no desenvolvimento da vila, no plano urbanístico, isso deve-se pouco a um planeamento coerente e mais a circunstâncias temporais que conduziram a algumas soluções bem conseguidas.

Mas a Vila das Aves, que há mais de 60 anos pretendeu ver desenhado um plano de urbanização, nunca teve um documento orientador bem definido e legalmente aprovado para o seu crescimento urbano.

E muitos esboços nesse sentido ficaram nas gavetas dos diversos serviços. O mais recente trabalho nesse domínio vem do mandato anterior da Junta, não teve sequer a divulgação que mereceria e prevê algumas soluções para questões importantes, como a questão da ligação entre Bom Nome e a Tojela e o que pode ou deve ser feito para dar forma a esse núcleo central da Vila.

Não se trata de ir a correr fazer obras: trata-se convencer a Câmara Municipal a elaborar e aprovar um plano de pormenor que garanta uma evolução estudada e equilibrada. Trata-se de criar uma visão estratégica para o futuro. IIIII

“

A Vila das Aves, que há mais de 60 anos pretendeu ver desenhado um plano de urbanização, nunca teve um documento orientador bem definido e legalmente aprovado para o seu crescimento urbano.“

O NÚMERO:

34

é o número de pensionistas por 100 habitantes em Portugal.

A CITAÇÃO:

“

“Agora são as touradas, depois há de ser a caça e depois o livro que podemos ou não ler ou o filme que podemos ou não ver: é este tipo de intolerâncias que cria os Bolsonaros. Atitudes como esta colocam a democracia em causa.”

Manuel Alegre, no Público, a propósito da posição da ministra da Cultura em relação às touradas.

A IMAGEM:

A escolha das árvores para um jardim público é questão delicada. E a sua manutenção também. Neste caso, limitar o crescimento em altura parece ter sido sensato. Mas será útil, no futuro, definir com cuidado o que plantar. Até porque nem todas as espécies se prestam a intervenções artísticas como a da oliveira que rejeitou o transplante.



BREVES

Coral Santa Cecília em Ermesinde

O Grupo Coral de Santa Cecília, de São Martinho do Campo, participou, no passado dia 27 de outubro, no XI Encontro Internacional de Coros da cidade de Ermesinde, organizado pelo Orfeão local, no Fórum Cultural de Ermesinde.

Nesta décima primeira edição do evento participaram quatro grupos corais: dois do norte do país, os anfitriões, o Orfeão de Ermesinde, e o grupo de São Martinho do Campo e dois representantes do centro sul de Portugal, o grupo Coral TAB. do Barreiro e o Chorus “UP” proveniente de Loures. IIIII

Requalificação da Rua das Pombinhas

A Câmara de Santo Tirso iniciou obras de reposição do pavimento na Estrada Municipal 637, concretamente nos troços da Rua das Pombinhas, em S. Tomé de Negrelos, e na Rua 1.ª de Maio, na freguesia de Rebordões.

A empreitada envolve a beneficiação dos pavimentos empedrados resulta de um investimento municipal a rondar os 158 mil euros para esta importante via que liga as duas freguesias, sendo um ponto de passagem fundamental no percurso até à EN-105.

Os trabalhos estarão concluídos até ao final do mês de novembro. IIIII

ACIST continua “em Movimento”

No âmbito da iniciativa “ACIST em Movimento”, vão decorrer hoje e amanhã duas sessões de esclarecimento, onde a associação dará a conhecer em pormenor a todos os empresários interessados todos os produtos e serviços prestados aos seus associados.

Quinta, dia 8, a sessão decorre no salão nobre da junta de freguesia de Vila Nova do Campo e no dia 9 será a vez da sede da junta de freguesia da Reguenga acolher as empresas interessadas e o Diretor Executivo, Paulo Ferreira.

Ambas as sessões de esclarecimento terão início às 21 horas. IIIII

Genoveva Decorações

No ano em que comemora vinte e cinco anos de existência “Genoveva Decorações” mudou-se da Torre das Fontainhas para a Avenida 4 de Abri de 1955, ao lado da Junta de Freguesia de Vila das Aves.

No renovado espaço, que até agora era usado apenas como local de exposição, foi também inaugurada a nova loja “Já nasci”, de artigos para bebé.

Uma e outra lojas são exemplo da renovação dos espaços comerciais e de melhoria da atividade empresarial que começa a sentir-se. IIIII

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

Código de Ética Desportiva



Jorge Machado*

Dissertamos hoje sobre o Código de Ética Desportiva, uma iniciativa do Plano Nacional de Ética no Desporto. O presente Código, apresentado no dia 10 de julho de 2014, agrega em si as normas de conduta que devem orientar a ação dos diversos agentes, direta ou indiretamente ligados ao fenómeno desportivo.

Este documento orientador vem recomendar uma série de práticas e condutas, alicerçadas numa matriz de valores que deverá pautar toda e qualquer prática desportiva, sendo entendido como uma ferramenta pedagógica que deve orientar toda a sua dimensão ética.

Nesta medida, o Código pretende ser um documento aglutinador, sendo certo e seguro que as questões relacionadas com o Fair Play e a Ética Desportiva não se esgotam nestas recomendações de conduta e de comportamento.

Quanto ao documento em si, nele poderemos encontrar, numa primeira parte, os objetivos do Código, os seus destinatários, o que se entende por o espírito desportivo, por valores da ética desportiva e as responsabilidades dos diversos agentes. Esta primeira parte fundamentou-se no Código da Ética no Desporto do Conselho da Europa, de 1992, assinado em Rhodes, que serviu de base para incitar os Estados-membros a criarem os seus próprios códigos de ética desportiva.

Na segunda parte, encontramos o denominado Compromisso com a Ética Desportiva, onde são apresentados 15 compromissos destinados a cada agente desportivo, a saber: tutela, praticantes, pais, estabelecimentos de ensino e professores, treinadores, árbitros, juizes, cronometristas, médicos, dirigentes ou gestores desportivos, federações, associações, clubes, coletividades, agentes ou empresários, espectadores ou adeptos, voluntários, organizadores ou promotores de espetáculos desportivos e meios de comunicação social. Para cada um deles se enumera um conjunto muito concreto de atitudes e boas práticas, que estes deverão assumir durante a atividade desportiva. Importa, agora, referir a metodo-

logia adotada na elaboração deste Código. Ora, numa primeira fase, foi constituído um grupo de trabalho para elaborar um draft inicial. Posteriormente, este draft foi colocado à consideração e análise de dezenas de instituições e personalidades ligadas ao fenómeno desportivo. Deste processo de consulta e participação surgiram inúmeros contributos para a construção final deste Código.

Assim, podemos afirmar que a construção do presente Código foi feita de um modo participativo, envolvendo, desde o primeiro momento, federações, associações, confederações, organizações desportivas, atletas, agentes, treinadores, árbitros, pessoal médico, entre muitos outros.

Portanto, o Código de Ética Desportiva visa ser um instrumento formativo e preventivo. Formativo porque apresenta um conjunto de valores humanos, tais como o respeito, disciplina, verdade, amizade, lealdade, solidariedade, tolerância, espírito de equipa e resiliência, que deverão ser apreendidos e vivenciados. O seu carácter preventivo é facilmente verificado pela focalização da sua ação junto dos mais jovens, alertando-os para que tenham comportamentos corretos, prevenindo, no futuro, situações negativas e de anti desportivismo.

Por fim, referir que os bons ou maus comportamentos refletem-se através das nossas ações, sendo estas uma extensão dos nossos princípios, da mesma forma que os comportamentos dos nossos filhos são uma extensão do nosso exemplo. O mesmo se passa no recinto desportivo, a ética afirma-se dentro e fora do "campo do jogo", por esta razão o Desporto não é mais do que um espelho da sociedade e é por isso que este Código é também um documento de afirmação da cidadania, apelando aos direitos e deveres de cada agente desportivo.

Estas recomendações de conduta e de comportamento não são imposições categóricas, nem se esgotam neste documento, no então, é inegável o seu contributo para trilharmos o caminho a que este se propõe, faltando, porventura, as necessárias consequências pela sua não aplicação e para os comportamentos desviantes, tema este que poderá ficar para discutimos num novo artigo. lllll

Jorge Machado – Embaixador para a Ética no Desporto | Plano Nacional de Ética no Desporto | PNED/IPDJ

HORÓSCOPO ZODÍACO

SEGUNDA QUINZENA DE NOVEMBRO



Maria Helena

consultas@mariahelena.pt

CARNEIRO (21/03 A 20/04)

Carta Dominante: 4 de Espadas, que significa Inquietação, agitação. **Amor:** Poderá sofrer uma grande desilusão com alguém que lhe é muito próximo. **O pensamento positivo é o melhor remédio para qualquer mal!** **Saúde:** Faça algum tipo de exercício de relaxamento. **Dinheiro:** Não se distraia. **Números da Semana:** 1, 3, 24, 29, 33, 36. **Pensamento positivo:** Vivo o presente com confiança!

TOURO (21/04 a 20/05)

Carta Dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios. **Amor:** Não seja tão impulsivo, só tem a perder com isso. Se quer ser verdadeiramente vitorioso, vença-se a si próprio! **Saúde:** Cuide do seu aspecto físico. **Dinheiro:** Não pense que o dinheiro estica, se não for você a controlar-se, ele não se controla sozinho. **Números da Semana:** 7, 11, 18, 25, 47, 48. **Pensamento positivo:** A Luz invade a minha vida!

GÉMEOS (21/05 A 20/06)

Carta Dominante: A Temperança, que significa Equilíbrio. **Amor:** Se não controlar as suas emoções poderá sofrer com isso. Utilize a sua força de vontade conscienciosamente e de modo sábio. **Saúde:** Dê atenção aos seus dentes. **Dinheiro:** Período favorável. **Números da Semana:** 4, 6, 7, 18, 19, 33. **Pensamento positivo:** procuro ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.

CARANGUEJO (21/06 A 21/07)

Carta Dominante: 4 de Ouros, que significa Projectos. **Amor:** Alguém que lhe é muito especial vai preparar-lhe uma surpresa. Cultive a alegria no seu coração e ela dar-lhe-á frutos de Paz. **Saúde:** Não pense que Deus está muito longe, ele está dentro de si. **Dinheiro:** Cuide mais do seu bolso pois se não for você a cuidar ninguém cuidará. **Números da Semana:** 9, 11, 25, 27, 39, 47. **Pensamento positivo:** O Amor invade o meu coração.

LEÃO (22/07 A 22/08)

Carta Dominante: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade. **Amor:** Não deixe que terceiros se intrometam na sua relação afectiva. Siga a sua intuição, siga o caminho do amor! **Saúde:** Dê mais atenção à sua saúde, pois

na verdade mente são, corpo são. **Dinheiro:** Período pouco favorável a grandes investimentos. **Números da Semana:** 10, 20, 36, 39, 44, 47. **Pensamento positivo:** Eu sei que posso mudar a minha vida.

VIRGEM (23/08 A 22/09)

Carta Dominante: Valete de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas. **Amor:** Seja prudente na forma como fala com quem gosta, pois às vezes quando não pensamos naquilo que dizemos ferimos sem querer as pessoas de quem mais gostamos. **Saúde:** O pensamento positivo é o melhor remédio para qualquer doença! A saúde é o espelho da nossa alma, nunca se esqueça disso. **Dinheiro:** A sua vida financeira está a passar por um período negativo, mas não se preocupe, pois a tendência é para melhorar. **Números da Semana:** 7, 18, 19, 26, 38, 44. **Pensamento positivo:** Sou optimista, espero que me aconteça o melhor!

BALANÇA (23/09 a 22/10)

Carta Dominante: Ás de Espadas, que significa Sucesso. **Amor:** Estará muito carente, procure ser mais optimista quanto ao seu futuro sentimental. A esperança é uma energia da sua personalidade. **Desenvolva-a!** **Saúde:** Tendência para alguns problemas digestivos. **Dinheiro:** Período positivo para colocar projectos em marcha. **Números da Semana:** 1, 8, 42, 46, 47, 49. **Pensamento positivo:** Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis!

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Carta Dominante: 8 de Espadas, que significa Crueldade. **Amor:** Sentir-se-á um pouco sozinho no mundo, mas não é bem assim, afinal tem tanta gente que gosta de si. Permita-se a si próprio a visão da alegria e sinta-a diariamente. **Saúde:** Poderá ter algumas dores de ouvidos. **Dinheiro:** Não desista de lutar, pois a vida nem sempre nos sorri quando queremos, e o seu projecto terá tempo de vingar e dar lucros. **Números da Semana:** 4, 9, 11, 22, 34, 39. **Pensamento positivo:** Eu acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução.

SAGITÁRIO (21/11 a 21/12)

Carta Dominante: 3 de Paus, que significa Iniciativa. **Amor:** Procure ser mais extrovertido, só tem a gan-

har com isso. Cultive o relacionamento interpessoal e verá que obterá benefícios. **Saúde:** Possíveis dores nas articulações. **Dinheiro:** Esta é uma ótima altura para tentar reduzir os seus gastos. **Números da Semana:** 1, 2, 8, 16, 22, 39. **Pensamento positivo:** O Amor enche de alegria o meu coração!

CAPRICÓRNIO (22/12 A 19/01)

Carta Dominante: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. **Amor:** Alguém para quem você é muito importante vai dar-lhe um bom conselho. Que a clareza de espírito esteja sempre consigo! **Saúde:** Tendência para dores musculares. **Dinheiro:** Possível aumento. **Números da Semana:** 7, 13, 17, 29, 34, 36. **Pensamento positivo:** Vivo de acordo com a minha consciência.

AQUÁRIO (20/01 A 18/02)

Carta Dominante: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade. **Amor:** A sua capacidade de entrega e sensualidade estarão melhores do que habitualmente. A força do Bem transforma a vida. Que o amor esteja sempre no seu coração! **Saúde:** Sentir-se-á muito dinâmico e com um acréscimo de força de vontade. **Dinheiro:** Será ajudado na sua profissão. **Números da Semana:** 7, 11, 19, 24, 25, 33. **Pensamento positivo:** O meu único Juiz é Deus.

PEIXES (19/02 A 20/03)

Carta Dominante: A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso. **Amor:** Poderá apaixonar-se ou aumentar o seu interesse por alguém. Dê tempo ao tempo e acredite que é possível ser feliz. **Saúde:** Tenha muito cuidado com a sua alimentação. **Dinheiro:** Os seus negócios têm a possibilidade de dar certos. **Números da Semana:** 5, 25, 33, 49, 51, 64. **Pensamento positivo:** Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

*Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas a
22 de novembro*



POLUIÇÃO | RIO VIZELA

Câmara de Vizela faz queixa- -crime contra a Águas do Norte

EMPRESA RESPONSÁVEL PELO SANEAMENTO É ACUSADA DE SER FOCO POLUIDOR DO RIO VIZELA DEVIDO AO FUNCIONAMENTO DEFICIENTE DA ETAR.

|||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Em comunicado, a Câmara Municipal de Vizela, afirma ser profundamente lamentável que uma infraestrutura como uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), que deveria

prestar um serviço público, continue a ser um foco poluidor do Rio Vizela e salienta considerar a despoluição do Vizela uma medida essencial para o desenvolvimento sustentado do turismo do concelho, pelo que se torna evidente que “é necessário assegurar o cumprimento e/ou respeito do plano de despoluição, nomeadamente exigindo-se e fazendo-se cumprir as normas legais aplicáveis”.

Nesse sentido, refere a autarquia, “tem sido adotada uma nova estratégia para a despoluição do Rio Vizela desde que o atual executivo camarário iniciou funções”, sendo que se tem verificado que, “mais do que os restantes, a empresa Águas do Norte tem sido o principal foco poluidor e, por isso, a Câmara Municipal de Vizela vai avançar com uma queixa-crime contra a aquela empresa”. A autarquia aponta concretamente a ETAR de Serzedo, no concelho de Guimarães e situada alguns quilómetros a montante como fonte dos problemas.

Recorde-se que a ETAR de Serzedo foi concluída em 2008 e, segundo os jornais da época, foi construída para solucionar os problemas de saneamento do concelho de Fafe e partes significativas dos concelhos de Guimarães e de Felgueiras, tendo sido investidos cerca de 8 milhões de euros, suportados pela empresa Águas do Ave, SA e pelos municípi-

os referidos. As notícias referiam ainda que a ETAR foi dimensionada para, “no horizonte de 2033, servir uma população de 97 mil habitantes, tratando cerca de 13 772 metros cúbicos por dia de efluentes domésticos e industriais”. (A empresa Águas do Ave SA foi posteriormente integrada na Águas de Portugal, SA).

Refira-se ainda que em maio de 2017, conforme noticiado pelo Entre Margens, foi assinado um protocolo de cooperação técnica de várias entidades para a despoluição do Rio Vizela, tendo sido referido pelo ministro do Ambiente, Matos Fernandes na cerimónia de assinatura que “aquilo que nós queremos garantir é que sempre que o dano ambiental for expressivo, e tivermos a certeza de quem o provoca, existirão medidas cautelares que poderão, nomeadamente, levar à suspensão temporária, global ou parcial da atividade industrial que estiver a provocar estes fenómenos de poluição”.

O rio Vizela tem uma extensão de cerca de 40 quilómetros, nasce no concelho de Fafe, atravessa o concelho de Vizela e passa em freguesias dos concelhos de Guimarães, de Felgueiras e de Santo Tirso, desaguando no rio Ave em Vila das Aves. Nesta, a expectativa do futuro parque do Verdeal tem como pressuposto um rio despoluído que possa ser usufruído. |||||

VILA DAS AVES | RECOLHA DE LIXO

LOTEAMENTO DAS FONTAINHAS RECEBE ECOPONTOS ENTERRADOS

A instalação de cinco ecopontos enterrados na zona das Fontainhas já está em curso. Trata-se de ecopontos enterrados que vão substituir os contentores até agora presentes em vários locais. Em princípio a nova solução apresenta vantagens, quer do ponto de vista estético quer do ponto de vista da manutenção da sua limpeza e da limpeza do espaço ao seu redor. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011